



Citado em delação, Temer pede pressa

BETO BARATA / PR



Após aparecer na delação de ex-executivo da Odebrecht, presidente Michel Temer (PMDB), pede ao procurador-geral da República, Rodrigo Janot, que acelere as investigações sobre o assunto com o objetivo de esclarecer o quanto antes os fatos. Segundo Temer, enquanto as delações não forem homologadas, permanecerá no Brasil um clima de desconfiança e incerteza. **Política #2**

Novos tremores abalam João Câmara

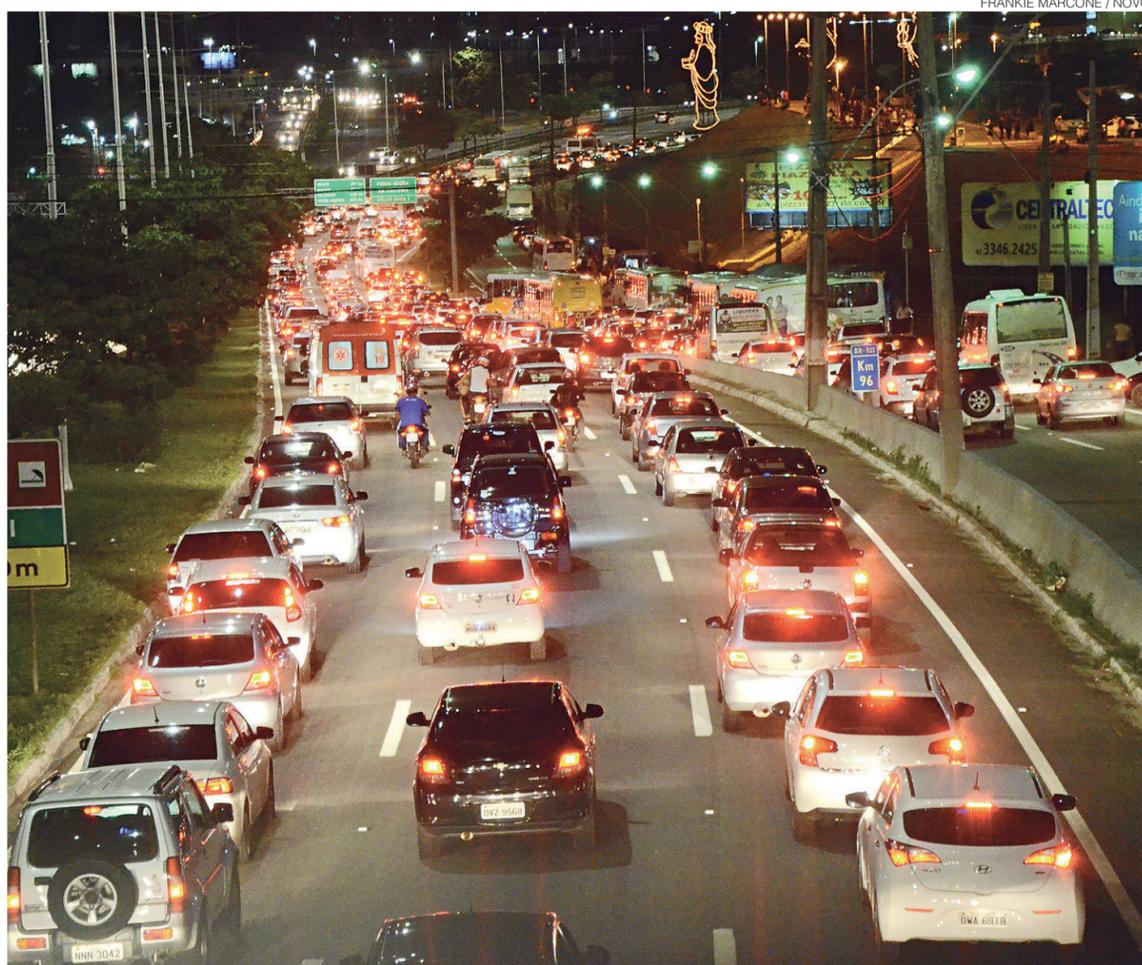
Entre a noite do domingo (11) e a madrugada de ontem, a população de João Câmara sentiu mais uma vez a terra tremer na cidade. Segundo o Laboratório de Sismologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (LabSis/UFRN) foram mais de dez abalos sísmicos no período. Os tremores não causaram estragos nem ninguém ficou ferido ou desabrigado. A cidade ficou conhecida em todo o país há 30 anos, quando no dia 30 de novembro de 1986 ocorreu uma série de abalos que sacudiu o município. **Cidades #11**

Preço e crédito ajudam mercado

Especialistas do mercado imobiliário acreditam que mais consumidores vão voltar a fazer planos para comprar um imóvel. Isso porque os preços devem continuar estáveis e o custo do crédito deve baratear por causa da redução da taxa de juros. Essa é a aposta para ter um 2017 mais aquecido. **Economia #8**

Estado e prefeituras contam com R\$ 284 milhões para dia 20

Governo do Estado espera receber R\$ 180 milhões e prefeituras aguardam repasse de R\$ 104 milhões referentes às multas da repatriação. Recursos são indispensáveis para terminar 2016 com algum alívio junto a credores e servidores públicos. **Política #3**



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Principais fontes de poluição em Natal são os veículos de maneira geral: carro, ônibus e motos

Poluição provoca 6 mil notificações de doenças em crianças na capital

Projeto que mapeia a qualidade do ar em Natal revela que pelo menos seis mil notificações de problemas respiratórios em crianças com idades entre zero e cin-

co anos foram causadas pela poluição. E que a principal causa disso é a poluição do ar, provocada, principalmente, pelos veículos automotores. Os bairros da Zona Oes-

te são os mais afetados pelo problema e, nesse cenário, ganha destaque Felipe Camarão. Especialista aposta que investir em transporte público de massa pode aju-

dar a reduzir esse problema. Em 2016, foram feitas medições que registraram ar com níveis de poluição acima do estabelecido pela OMS. **Cidades #9**



DIVULGAÇÃO

Festas de fim de ano: perigo para os pets

Na temporada de festas é preciso todo cuidado com a alimentação dos pets. Há uma série de alimentos que aparecem nas mesas e podem causar muitos problemas em cães e gatos. O principal deles é o chocolate. Mas há até uma substância em gomas que pode levar à morte. **#Bichomeu #10**



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Último casamento de filha de governador do Rio Grande do Norte aconteceu há 88 anos. **#4**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

Se tudo for verdade, ou todos serão punidos nessa lavagem da classe política, ou vencerá o reinado da danação. **#5**



Artigo [Sheyla de Azevedo]

Aqui jaz um país onde as pessoas são divididas entre petralhas e coxinhas. Entre esquerdopatas e fascistas. **#4**



Plural [Jomar Moraes]

O Novo Jornal vem experimentando novos jeitos de informar com rapidez e clareza. **#6**

No verão, o Nordeste devia estar esbanjando. Ao invés disso, tem muito estado anossuz na nossa frente. **#15**



Janot apresenta 1ª denúncia contra Renan na Lava Jato

Rodrigo Janot afirma no documento protocolado no Supremo Tribunal Federal que o senador teria recebido R\$ 800 mil da empresa Serveng, dinheiro pago para comprar a atuação política do senador

Felipe Pontes
Da Agência Brasil

O procurador-geral da República, Rodrigo Janot, protocolou ontem (12), no Supremo Tribunal Federal (STF), a primeira denúncia derivada da Operação Lava Jato contra o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL).

Na denúncia, que envolve também o deputado federal Aníbal Gomes (PMDB-CE), Renan é acusado de corrupção passiva e lavagem de dinheiro, por ter recebido, segundo o Ministério Público Federal (MPF), R\$ 800 mil em propina do diretor comercial da companhia Serveng, Paulo Twiaschor. O executivo foi denunciado por corrupção ativa e lavagem de dinheiro.

De acordo com Janot, o dinheiro foi repassado por meio de duas doações legais para a campanha política de 2010, ano em que Renan foi eleito senador pelo estado de Alagoas. O destino oficial do dinheiro foi o diretório nacional do PMDB, que então repassou as quantias de modo fracionado para as campanhas dos políticos, numa estratégia típica de lavagem de dinheiro, segundo a denúncia.

No entanto, para o procurador-geral da República, o objetivo real do repasse foi comprar a atuação política de Renan e Aníbal para que Paulo Roberto Costa fosse mantido na diretoria de Abastecimento da Petrobras. Em troca, o ex-executivo da estatal atuaria para favorecer a Serveng em licitações.



FABIO RODRIGUES POZZEBOM / ABR

// De acordo com denúncia, Renan Calheiros repassou o dinheiro ao diretório nacional do PMDB

NÚMERO

R\$ 1,6

Milhão é quanto Rodrigo Janot pede que seja devolvido

Na denúncia, Janot ressalta que o apoio do PMDB a Paulo Roberto Costa foi confirmado nas delações premiadas do senador cassado Delcídio do Amaral, do operador financeiro Fernando Soares (Baiano) e

do doleiro Alberto Yousseff.

Janot pede que Renan e Aníbal devolvam R\$ 1,6 milhão aos cofres públicos, a título de reparação material e de "danos transindividuais causados".

A denúncia é consequência do 11º inquérito contra Renan Calheiros no STF, oito deles derivados das investigações da Lava Jato. Desde o início do mês, o senador se tornou réu no Supremo, acusado de peculato em uma ação penal não relacionada aos desvios na Petrobras.

O deputado Aníbal Gomes

se tornou réu no STF há uma semana, acusado de corrupção ativa e lavagem de dinheiro, numa ação penal também relacionada à Lava Jato.

SERVENG

Em nota, a assessoria jurídica da Serveng disse ter recebido com surpresa a notícia de que um de seus funcionários foi denunciado. Confirma a íntegra do posicionamento da empresa:

"Apesar de não ter tido ainda acesso ao conteúdo da denúncia oferecida pela Procuradoria Geral da República, a

Serveng Civilsan recebe com surpresa e indignação as notícias dando conta que um de seus funcionários foi também denunciado. Ao longo de toda a investigação a empresa esteve à disposição das autoridades tendo inclusive prestado detalhado depoimento. A alegação de que a Serveng Civilsan fez doações eleitorais com o fim de "participar de licitações mais vultosas na Petrobras" não faz qualquer sentido e sua inveracidade será provada na primeira oportunidade que nossa defesa tiver para se manifestar nos autos."

Renan diz "estar tranquilo"

O presidente do Senado Renan Calheiros (PMDB-AL) divulgou uma nota em que afirma estar tranquilo para esclarecer todos os pontos levantados na investigação que resultou na denúncia contra ele apresentada ontem (12), no Supremo Tribunal Federal (STF), pelo procurador-geral da República Rodrigo Janot.

Na denúncia, a primeira contra o senador derivada da Operação Lava Jato, Renan foi acusado de corrupção passiva e lavagem de dinheiro, por ter recebido da empresa Serveng, em 2010, R\$ 800 mil em propina travestida de doação legal de campanha.

"O senador Renan Calheiros jamais autorizou ou consentiu que o deputado Aníbal Gomes ou qualquer outra pessoa falasse em seu nome em qualquer circunstância", diz a nota divulgada pela assessoria de imprensa do Senado logo após a confirmação da denúncia.

"O senador reitera que suas contas eleitorais já foram aprovadas e está tranquilo para esclarecer esse e outros pontos da investigação", conclui o texto.

A denúncia desta segunda-feira contra Renan é consequência de um dos 11 inquéritos contra o senador que tramitam no STF, oito deles relacionados à Lava Jato. No início do mês, ele se tornou réu pelo crime de peculato, numa ação penal não relacionada aos desvios na Petrobras.

// Odebrecht

Temer pede que PGR acelere investigações após vazamento

Paulo Victor Chagas
Da Agência Brasil

Em meio a informações sobre delações de executivos da Odebrecht que envolvem nomes de diversos políticos, o presidente Michel Temer pediu ao procurador-geral da República, Rodrigo Janot, para acelerar os depoimentos de investigados ao Ministério Público Federal e finalizar "o quanto antes" os processos de eventuais homologações das colaborações premiadas.

Argumentando que o país passa por "sérias crises econômica e política", o presidente criticou o vazamento de delações e disse que as medidas de ajuste fiscal conduzidas pelo governo vêm "sofrendo interferência pela ilegítima divulgação" de depoimentos de delatores. Segundo ele, enquanto as delações não forem completadas e homologadas, o país vai continuar num "clima de desconfiância geradora de incerteza".

Na última sexta-feira (9), vieram à tona uma série de informações sobre o depoimento prestado pelo ex-vice-presidente de Relações Institucionais da Odebrecht, Cláudio Melo Filho, à força tarefa da Operação Lava Jato. De acordo com reportagens divulgadas nos últimos dias, o executivo da maior construtora do Brasil disse que entregou dinheiro vivo em 2014 ao advogado José Yunes, amigo e um dos mais próximos conselheiros de Temer.

As acusações também envolvem outros nomes importantes do governo como o ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, o ex-ministro do Planejamento, senador Romero Jucá (PMDB-RR), e o ex-ministro da Secretaria de Governo, Geddel Vieira Lima, também do PMDB. Todos negam irregularidades.

O requerimento, assinado pelo próprio Temer, foi enviado nesta segunda-feira (12) a Janot e encaminhado por meio da Advogada-



VALTER CAMPANATO / ABR

// Temer é um dos políticos citados na delação

-Geral da União, Grace Mendonça. Após citar iniciativas do governo para a retomada do crescimento econômico como a proposta que limita os gastos públicos e a re-

forma da Previdência, Temer escreve que elas são "indispensáveis" para resolver a "situação fática" pela qual passa o país, que tem trazido "prejuízos à União e a toda a população brasileira".

"O fracionado ou porventura lento desenrolar de referidos procedimentos pré-processuais, a supostamente envolver múltiplos agentes políticos, funciona como elemento perturbador de uma série de áreas de interesse da União [...]. Ante o exposto, a União pleiteia que Vossa Excelência examine a possibilidade de imprimir celeridade na conclusão das investigações em curso. Requer também que as colaborações premiadas porventura existentes sejam, o quanto antes, finalizadas, remetidas ao Juízo competente para análise e eventual homologação e divulgação por completo. Com isso, a eventual responsabilidade criminal dos investigados será logo aferida", escreveu o presidente.

// Pesquisa

Só Marina vence Lula em 2º turno presidencial

Daniel Weterman
Da Agência Estado

A ex-senadora Marina Silva lidera a disputa para o segundo turno nas eleições de 2018 em todos os cenários levantados pelo Datafolha, conforme divulgado ontem. A líder do partido Rede Sustentabilidade venceria o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com uma diferença de nove pontos e ganharia dos tucanos Aécio Neves, Geraldo Alckmin e José Serra, com uma vantagem de 22, 23 e 20 pontos, respectivamente. Marina Silva aparece na pesquisa para o segundo turno com 43% das intenções de voto, enfrentando Lula, a 48%, enfrentando Alckmin.

Em um cenário com disputa entre Lula e Serra, o petista lidera com dois pontos de diferença. O ex-presidente ficaria em primeiro lugar em todos os cenários durante o primeiro turno e perderia apenas para Marina no segundo, mos-

tra a pesquisa. Marina ficaria em segundo lugar no primeiro turno em todas as simulações. O levantamento foi realizado pelo Datafolha nos dias 7 e 8 de dezembro com 2.828 pessoas com 16 anos ou mais. Lula aparece com 25% das intenções de voto em uma disputa contra Aécio ou Serra.

Se o candidato tucano for Alckmin, o petista registra 26%. Marina Silva oscila entre 15 e 17 pontos nos cenários. Entre os tucanos, quem mais pontua no primeiro turno é o senador Aécio Neves (PSDB), com 11% das intenções. Serra tem 9% e Alckmin, 8%.

O deputado federal Jair Bolsonaro (PSC) aparece em quarto lugar em todas as simulações, variando de seis a nove pontos. Ciro Gomes (PDT) aparece em seguida, com 5% a 6% das intenções. O presidente Michel Temer (PMDB) fica em sexto lugar no levantamento, pontuando 4% das intenções de voto em todos os cenários.

Prefeituras e Estado esperam R\$ 284 milhões para dia 20

Montante das multas da repatriação é considerado indispensável para prefeituras e governo conseguirem o ano com algum alívio junto a credores e funcionários

Igor Jácome
Do NOVO

O governo e as prefeituras do Rio Grande do Norte esperam receber os valores das multas do programa de repatriação para conseguir terminar 2016 com folhas salariais e demais contas em dia. A distribuição do recurso, que era discutida na Justiça, será definida de maneira administrativa, em acordo com a União. Na semana passada, os estados se comprometeram a cortar gastos, reformar suas previdências e apoiar projetos do governo Temer para, em contrapartida, receber os R\$ 5 bilhões que reivindicavam. O Governo do Estado receberá R\$ 180 milhões, que lhe dizem respeito na divisão do bolo, no próximo dia 20. A Secretaria de Planejamento ainda não definiu onde o recurso será utilizado.

Embora não cubra toda a despesa, o montante das multas é considerado indispensável pelos gestores para encerrar o mandato em dia com credores e funcionários públicos. Na última sexta-feira (9), o presidente Temer anunciou que as prefeituras também receberiam a participação no bolo da repatriação. Já os 167 municípios potiguares devem embolsar juntos R\$ 104 milhões. Os prefeitos reclamam, entretanto, que não houve diálogo do Executivo federal com os municípios e que até hoje eles não sabem quando vão

receber esse dinheiro. Não sabem, portanto, se podem contar com ele para pagar os salários de dezembro.

Segundo presidente da Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte (Femurn), Ivan Júnior, prefeito de Assu, mais de 50% das prefeituras potiguares vão encerrar o ano sem pagar as folhas dos servidores, se a multa da repatriação não cair na conta. Ontem, em reunião com a bancada federal, os prefeitos cobraram uma atuação dos deputados e senadores potiguares para pressionar o governo federal a definir uma agenda de pagamento. "Acreditamos que a União vai pagar os municípios para não quebrar o pacto federativo. Acreditamos nessa sensibilidade para não agravar ainda mais a crise", declarou Ivan. Segundo ele, os prefeitos querem receber o recurso no mesmo dia dos estados. A orientação da Confederação Nacional dos Municípios é que, por enquanto, os prefeitos continuem ajuizando ações contra a União com o objetivo de bloquear recursos e aumentar a pressão sobre o governo federal.

Os R\$ 104 milhões aguardados pelos municípios potiguares serão definidos pelo coeficiente que os separa pela quantidade de habitantes. A maioria deles, 98, se encaixa no menor índice (0,6), e receberá R\$ 365 mil cada, de acordo com a Femurn. Natal e Mossoró, os maiores, ficam com R\$ 3,8 milhões, cada um. No caso de Riacho de Santana,



// Reunião contou com a presença de dois senadores e dois deputados

que se encaixa entre os menores municípios, o prefeito Jesse Freitas diz que precisa do recurso para terminar o ano com o mínimo de dívidas possíveis. Embora o município venha conseguindo pagar os salários dos servidores, acumula dívidas com cargos comissionados e fornecedores. A folha de R\$ 100 mil estaria garantida com a multa, já que a cidade receberia mais de R\$ 300 mil. Reeleito, ele espera começar 2017 numa situação mais confortável. "A gente pode generalizar e dizer que em todos

esses pequenos municípios as receitas são menores que as despesas, então a gente tem que fazer milagre", considerou. Ele alertou que algumas prefeituras enfrentam situação pior, quando devem precatórios. O valor é retido na fonte – na conta onde caem os repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM).

O senador Garibaldi Alves (PMDB) sugeriu que os parlamentares do estado marquem uma audiência com o ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, para cobrar uma defini-

ção. Ele reforçou que é preciso tratar o assunto com urgência, uma vez que a burocracia torna o trâmite lento e as prefeituras precisam dos recursos o quanto antes, até o dia 28, no máximo. "Trata-se de uma corrida contra o tempo. O presidente já deu uma sinalização que vai liberar os recursos. O coordenador da bancada, deputado Felipe Maia (DEM), se comprometeu a marcar o encontro. "O presidente já disse que vai estender aos municípios. O que nós estamos lutando é para que isso ocorra ainda neste ano, para que os prefeitos que deixam seus mandatos possam concluir as administrações com todas as vertentes financeiras em dia", pontuou Maia.

PAUTA MUNICIPALISTA

A Femurn aproveitou o encontro para entregar aos deputados e senadores uma pauta com pelo menos três projetos de interesse dos municípios brasileiros que tramita no Congresso. Alguns dos projetos já estão na pauta de votação há várias semanas, sendo adiados. Um deles, o PL 315/2016, permite que o Tribunal de Contas dos Estados e dos Municípios não punam os gestores que encerraram 2015 e 2016 com as contas acima do limite legal da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Para o presidente da Femurn, a pauta é justa, uma vez a lei não previu um momento de recessão e queda de receita como o enfrentado agora.

Crise não é culpa dos municípios, diz presidente da Federação

O presidente da Femurn, Ivan Júnior, considera que as dificuldades que os municípios enfrentam não surgiram a partir de um gasto desnecessário, promovido pelos prefeitos. "Nós mantivemos as obrigações da forma que o congresso aprovou. Piso do magistério, agentes de saúde, obrigações que foram colocadas de cima para baixo. E isso levou ao aumento do nosso custeio. Em paralelo, tivemos uma diminuição de receitas em virtude da queda das arrecadações", pondera. Por isso, ele reforça a necessidade de um novo pacto federativo.

O consultor do CNM, Eduardo Stranz, informou que vá-

rios municípios, inclusive no Rio Grande do Norte, já conseguiram decisões liminares para receber as multas. O modelo do processo foi distribuído gratuitamente pela própria confederação aos municípios. Apesar da perspectiva de recebimento, a orientação é continuar fazendo isso para pressionar a União. "Se o governo entregar o dinheiro de forma administrativa, essas ações caem, não têm mais objeto. Mas só com essa pressão é que as coisas vão andar", argumentou.

Eleitos neste ano, 126 novos gestores vão assumir prefeituras em situação dramática no próximo dia 1º de janeiro. Para um deles, isso



// Ivan Júnior, prefeito de Assu, defende gestores municipais

será diferente. No que depender do prefeito de Pedro Avelino (PMDB), Ostílio Bezerra, sua sucessora, Neide Suely (DEM) vai encontrar pelo menos as contas em dia. Ele conseguiu pagar o 13º salário dos servidores municipais na última sexta-feira (9). Então presidente da Câmara Municipal do município, ele assumiu a prefeitura no dia 19 de setembro deste ano, depois que o prefeito, Sérgio Cadó, do mesmo partido dele, foi cassado pela Justiça Eleitoral. "O município estava com várias dívidas com fornecedores e em atraso com os servidores, quando assumi. Demitir eu não podia, por conta da legislação eleitoral, mas

fizemos cortes em vantagens, horas extras, e conseguimos regularizar os pagamentos", disse.

O custo da folha do município custa cerca de R\$ 700 mil e ele deve receber cerca de R\$ 320 mil com as multas de repatriação. O valor será importante para que o município termine o ano com todas as contas pagas. "A gente vai ter dificuldade de fechar as contas de dezembro. Essa repatriação ia ajudar muito para fazer o fechamento das contas. Até porque a gente tem sofrido bloqueio de precatórios. Em dois meses foram R\$ 120 mil em bloqueios, que a gente estava esperando para pagar fornecedor", complementou.

Governo envia projeto à AL para incorporar valores ao orçamento

Presente à reunião de governadores com o presidente Michel Temer, na quarta-feira (7) da semana passada, representando o governador Robinson Faria, o procurador geral do estado, Francisco Wilkie Rebouças, afirmou que o governo vai enviar uma carta ao Governo Federal, assim como os demais estados, assumindo compromissos com o governo de Temer. Essa foi a exigência do Palácio do Planalto para liberar as multas de repatriação.

O presidente Temer assumiu o compromisso de liberar para o Rio Grande do Norte o equivalente a R\$ 180 milhões brutos, ou cerca de R\$ 140 milhões líquidos, no dia 20. "Os estados assumiram alguns

compromissos de controle de gastos públicos, que envolvem o que ele chamou de um novo regime fiscal dos estados, com encaminhamento de proposta de lei trazendo redução nos gastos públicos, inclusive no que diz respeito à questão previdenciária, com aumento de alíquotas, e também que os governadores assumissem o compromisso de apoiar o governo federal nas medidas que serão propostas perante o Congresso Nacional", afirmou o procurador.

De acordo com ele, os estados vão ficar cientes, a partir de então que qualquer aval da União, para empréstimos e liberação de recursos, passará necessariamente por esses ajustes. "Os estados que não

fizerem os ajustes, não encaminharemos essas propostas de contenção de gastos, de equilíbrio nas contas previdenciárias vão ficar sem aval do governo federal, sem autorização pra realizar operação de crédito", disse.

O procurador afirmou que os Estados aceitaram a proposta porque houve um afrouxamento. Antes, as exigências eram mais rígidas, mas o Governo Federal teria entendido que não pode tratar os estados linearmente. "Alguns estados já fizeram redução de despesa com pessoal, outros não têm condição de fazer porque o limite de pessoal já está muito baixo; outros estados, como o Rio Grande do Norte, tem poucos comissionados, não

têm como reduzir. Não tem como tratar igualmente situações desiguais. Procurou-se identificar quais são os pontos de convergência, quais as situações que são comuns a todos, e fazer essa carta em torno desses pontos", concluiu. Ele confessou que esperava já ter voltado de Brasília com o recurso, semana passada.

PROJETO DE LEI

Questionada, a Seplan informou que "ainda está em análise" o destino desses recursos. Eles deverão, porém, ser usados no pagamento de salários e 13º. Na última semana, o governo enviou à Assembleia Legislativa, a mensagem 099/2016, que prevê abertura de crédito especial, a fim

de incorporar no orçamento "os recursos extraordinários a serem repassados pela União por força da Lei Federal nº 13.254, de 13 de janeiro de 2016" (da repatriação). Ainda de acordo com o projeto, os valores serão usados em despesas com previdência, pessoal e encargos sociais.

Na soma do valor principal da repatriação com a multa, o Estado receberá R\$ 337.600.250,50.

O governador Robinson Faria não divulgou que projetos de corte o governo deve enviar à ALRN. Na última sexta-feira (9) ele reforçou que o estado já fez cortes e enviou a reforma da previdência estadual ao Legislativo - ambas, pautas do acordo com o presidente.

// Resposta

"Não há citação de que eu recebi recurso", diz Felipe Maia

Citado na delação do ex-diretor de relações institucionais da Odebrecht, Cláudio Melo Filho, vazada no último final de semana, o deputado federal Felipe Maia (DEM) afirmou ontem (12), ao NOVO, que não lembra se recebeu doação da empreiteira investigada na Operação Lava Jato, durante as campanhas de 2010 e 2014. "Se existir, não tem nenhum problema. É uma doação oficial", argumentou.

O deputado foi citado junto com outros 51 políticos de 11 partidos diferentes, entre os quais está seu pai, o senador José Agripino (DEM). Os políticos teriam recebido doações da empresa como forma de pagamento de propina. Maia reforça, porém, que em nenhum momento o delator falou que ele recebeu qualquer quantia em dinheiro. Na lista da empresa, o deputado foi apelidado de "Pininho".

"A campanha foi realizada, até o último pleito, com doações privadas e oficiais. Eu sempre fiz campanha com doação oficial. A Odebrecht não disse que doou dinheiro para mim. Disse que, a pedido do senador Aécio Neves, fez uma doação ao diretório nacional do Democratas para que o diretório pudesse fazer campanhas em todo o Brasil. Não há nenhuma citação de que eu recebi recursos da Odebrecht, e poderia ter recebido, como em todas as campanhas eu fiz com doação oficial, legais, e declaradas na Justiça Eleitoral", ponderou.

O deputado ainda afirmou que existe um risco de criminalização das doações oficiais, que sempre foram feitas no modelo eleitoral brasileiro, até a campanha de 2014.

"Eu tenho que ver realmente se nas campanhas de 2014 ou 2010 entrou recursos da Odebrecht, mas não há citação, até onde eu conheço, e eu já pedi minha prestação de contas do TRE para ver se existe doação da Odebrecht", disse.

O deputado disse que ficou surpreso com a citação, uma vez que não teria conhecimento de qualquer doação da empreiteira. "De cabeça eu não lembro se eu recebi. Mas se recebi com certeza estará declarada na Justiça Eleitoral".

Ainda comentando a delação de Cláudio Melo Filho – o primeiro de uma série de 70 executivos que devem contribuir com as investigações – o deputado também comentou a situação do senador José Agripino. De acordo com ele, o pai vai analisar no diretório nacional se os recursos entraram na campanha nacional. Para ele, é necessário analisar os registros no diretório nacional do partido.

Felipe Maia ainda afirmou que não deverá tomar providências, se não foi acusado de nada. "Poderia tomar medidas se alguém dissesse que o deputado Felipe Maia recebeu valor X. Eu iria verificar na minha contabilidade se eu recebi ou não, se estariam falando a verdade ou não. Mas não há citação de que eu recebi recurso", ponderou.

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Maus ares

A Cidade do Natal, que já usou como propaganda ter o ar mais puro da América Latina, tem agora mais um problema a se preocupar: a qualidade do ar que seus habitantes respiram.

Num lugar livre de condições naturais que pudessem fomentar um ambiente impuro, a principal fonte de emissão de poluentes são os veículos, cada dia mais presentes nas ruas da cidade.

Para quem se acostumou a discutir a questão ambiental como um problema futuro, o dado apresentado em reportagem publicada na página 9 desta edição do NOVO pode assustar: nada menos que 6 mil notificações de crianças de até 5 anos com problemas respiratórios – relacionadas à má qualidade do ar – foram feitas desde outubro de 2015 pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

Esse prejuízo só pôde ser mensurado graças ao Programa Vigar, que faz o mapeamento a nível municipal das consequências da poluição atmosférica para a população.

Fruto de uma parceria com o Ministério da Saúde, o projeto foi criado há pouco mais de um ano e conta com cinco sentinelas, como são chamadas as unidades de saúde que recebem as notificações.

Mas apesar de ser um problema que tem como ponto final a saúde pública, a qualidade do ar em Natal passa por questões de ordens diversas.

A começar pela mobilidade urbana. Os carros são os principais causadores da poluição no ar em nossa cidade e eles só estão nas ruas porque a população de Natal ainda não conseguiu sentir-se plenamente satisfeita com a oferta de transporte público.

A capital potiguar não conta com grandes meios de transporte, como o metrô, por exemplo, de massa e destina boa parte de sua engenharia de trânsito a pensar em soluções – cada vez mais paliativas e sazonais – destinadas a quem usa o transporte individual para se locomover.

Além disso, o principal meio de locomoção de massas, o ônibus, virou pivô de uma licitação que virou pedra no sapato e tem sido empurrada com a barriga. Prova disso é que algumas melhorias pensadas nos veículos foram barradas.

Enquanto o poder público não planeja o coletivo da forma como deveria, cada um vai pensando no seu interesse e, assim, contribuindo para um mal comum.

É preciso que esse calo de mobilidade passe a ser encarado agora como um problema com consequências ainda mais graves, que afetam diretamente a saúde das pessoas. E que, assim, haja mais pressa para se resolver a questão.



Artigo Sheyla de Azevedo
Jornalista • azevedo.sheyla@gmail.com

Do verbo jazer

Aqui jaz um país. Aqui jaz um país onde as pessoas são divididas entre petralhas e coxinhas. Entre esquerdopatas e fascistas. Entre quem sonha com a volta de uma esquerda fortalecida e por quem torce por um psicopata, militarista, homofóbico e misógino que eu me recuso a falar o nome, sob qualquer circunstância.

Aqui jaz um lugar sem jazz e muito Wesley Safadão.

Jaz um lugar entre quem luta por uma escola que ensine a pensar e aqueles que querem as escolas sem pensamento crítico e capacidade de reflexão. Jaz um país dividido entre paulistas e o resto dos brasileiros; entre Moro, Miami, CIA e a Justiça. Entre políticos do Congresso e o povo brasileiro. Jaz uma delação premiada que fala para um Congresso surdo e uma Justiça cega quem são os principais propinados. Entre o direito de se defender e os abusos do Judiciário. Aqui jaz um país onde a condução coercitiva vale para o Lula mas não vale para o Cunha.

Entre os que têm direito ao Bolsa Família e os que têm direito a auxílio moradia e auxílio paletó. Jaz uma fila de trabalhadores que labutarão até a morte e os empregados fantasmas das Assembleia Legislativas, Câmara de Vereadores e suas verbas de gabinete.

Aqui jaz um lugar sem jazz e muito Wesley Safadão.

Aqui jaz um Estado onde a universidade pública estadual merece menos atenção das mídias que o casamento da filha do governador. Quicá merece menos investimentos. Aqui jaz uma cidade turística, onde as praias só recebem maquiagem para disfarçar suas crateras e a invasão do mar. Jaz um mar que recebe o esgotamento dos hotéis de luxo da Costeira. Jaz uma cidade que toca axé, banhada de suor e cerveja durante o Carnaval, essa festa privada que é financiada com dinheiro público.

Aqui jaz um gulag intelectual onde só entra quem cabe na panela. Mesmo que para isso nem precise saber ler e escrever. Nesse, também cabe um gulag de poetas e críticos.

Aqui jaz defuntam nomes como Olavo de Carvalho, Reinaldo Azevedo e Luiz Felipe Pondé, baloiçando a bandeira neo-liberal e, do outro lado, cadáveres como Marilena Chauí e seu ódio detector de classe média e Ruy Fausto, com suas teorias voltadas contra “efeagácé”.

Aqui jaz os que pagam impostos e os grandes sonegadores. No meio deles, gente que reclama da corrupção, mas faz gato da energia elétrica, fura fila, estaciona em vaga de idosos, faz fila dupla, avança o sinal vermelho e depois dá propina aos guardas de trânsito.

Aqui se faz um réquiem a 2017. Antecipo-me nos pesames a o que ainda está por vir.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Reformar sem ocupar

Se existe uma aparente unanimidade no nosso cotidiano é sobre a necessidade de se fazer uma reforma no nosso sistema de ensino, sobretudo do ensino fundamental. Trata-se de uma posição com respaldo das avaliações realizadas nos últimos anos.

A situação nacional da educação de base é péssima. Mas, o nosso Rio Grande do Norte ocupa uma posição ainda pior, quando se faz avaliação da qualidade do ensino oferecido.

Difícil vai ser qualquer tentativa de sair da retórica e tentar reformar qualquer coisa, mesmo nas situações mais evidentes.

A secretária Cláudia Santa Rosa construiu toda uma carreira tendo o diálogo como principal característica, e na abordagem do problema ela já apresentou casos que, do ponto de vista da racionalidade, não deixa alternativa que não seja a desativação de unidade de ensino, ou sua fusão com outra otimizando o uso dos recursos disponíveis.

– Como justificar a manutenção de uma escola que tenha mais professores do que alunos matriculados, num sistema cheio de unidades sem professores suficientes para atender toda a demanda?

Este é o problema. A questão da educação no nosso Rio Grande do Norte está politizada. É peça do jogo político. E a própria Secretária sabe que nesse quando não basta a lógica, a racionalidade e o bom senso. Não vai bastar mostrar os casos de escolas que estão sem professores em determinadas matérias, enquanto em outras esses estão subutilizados.

Quando um não quer, não existe diálogo possível. Não basta identificar o problema e buscar a solução adequada. No momento, já existem grupos formados para criar tumulto, articulado com setores da área sindical e política tem pessoas – e recursos – para recorrer ao remédio da “ocupação” de escola em qualquer circunstância, até mesmo sem contar com o apoio



de nenhum dos seus alunos. As brigadas formadas podem ser mobilizadas em curto espaço e o problema está criado.

Sem levar em conta que qualquer mudança numa área sensível como da educação provoca inevitável reação, porque alguém vai ter de fazer algum tipo de modificação na sua rotina, por menor que seja.

Por mais claro que pareça, não se chegará a canto nenhum a partir da adoção de uma solução técnica, óbvia, racional. Não dá para imaginar que o problema seja enfrentado no atacado, por mais que exista um levantamento con-

sistente dos pontos a serem atacados.

Havendo o estabelecimento de um confronto, por mais restrito, a reforma estará irremediavelmente comprometida. A única possibilidade de que haja algum avanço será pela via da negociação. Desta forma, o passo inicial da reforma terá de ser o fechamento de um grande acordo com alunos, pais, professores e a Secretaria de Educação antes de se fazer alguma coisa.

Certamente que este é um caminho muito mais demorado, mas, é o único possível. O caminho mais rápido (por mais correto) vai esbarrar na questão política, que basta destacar um grupo de duas ou três dúzias de militantes e fazer uma invasão, criando um movimento crescente capaz de criar um problema muito maior, aliás como aconteceu no estado de São Paulo. Não se discute que a reforma seja necessária e até inadiável. O desafio é criar um diálogo que todos aceitem fazer o que é preciso ser feito.

Fim da temporada

A Orquestra Sinfônica do RN realiza, hoje, às 18hs, o seu último concerto da temporada de 2016, um concerto especial de Natal, sob a regência do maestro Linus Lerner, que contará com a participação da soprano Tatiana Vanderlei, do tenor César Alves, e da mezzo soprano Sibelle de Luna.

Dia do Marinheiro

Em Comemoração ao Dia do Marinheiro, o Comando do Terceiro Distrito Naval realiza, hoje, às 10 hs uma cerimônia Cívico-Militar, com a imposição da Medalha do Mérito Tamandaré a diversas autoridades civis e militares, na Base Naval Almirante Ari Parreiras.

Bodas governamentais



A última vez que um Governador do Rio Grande do Norte, no exercício do cargo, havia casado uma filha, aconteceu há 88 anos. Foi em 1928, que Maria de Lourdes, filha do governador Juvenal Lamartine, casou-se com o médico Varela Santiago,



“Deram uma cacetada no Rio Grande do Norte”

DO CONSULTOR JEAN PAUL PRATES SOBRE A EXCLUSÃO DO ESTADO NO PROXIMO LEILÃO DE COMPRA DE ENERGIA PELO GOVERNO

Diretor do Departamento de Saúde Pública, com direito a recepção no Palácio do Governo. Lamartine tinha a mesma origem de Robinson, dos Faria de Serra Negra do Norte, que casou sua filha, Janine com o fazendeiro José Naves, no último fim de semana, na Praia da Pipa.

Depois do Governo

Geraldo Melo também casou uma filha, mas, o casamento aconteceu depois dele ter concluído o seu mandato. O casamento de Renata, a filha de GM, aconteceu em 1991, há 15 anos, portanto. E trouxe muitos nomes da política nacional para Natal.

Repúdio do MP

Embora não se conheça nenhuma legislação que obrigue instituições bancárias a manter agências em determinados pontos, o Ministério Público, por meio das Promotorias de Natal divulgaram uma nota de repúdio contra a decisão do Banco do Brasil de fechar

seis agências bancárias e a transformação de outras sete em postos de atendimento. A direção do banco alegou implantação de uma política de redução de custos. Uma dessas agências fechadas, atendia o Poder Judiciário.

Uso óculos

O projeto Ver para Aprender, realizado pelo SESC, estará hoje na cidade de Caicó, para atender a 42 estudantes da cidade, que depois de exames oftalmológicos foram identificados com necessidade do uso de lentes corretoras. O programa realiza sua última ação do ano, quinta-feira em Macaíba.

Novos gestores

Os novos Prefeitos do RN vão cumprir, hoje, uma primeira programação de caráter oficial. É o Encontro de Novos Gestores do RN, promovido pela FEMURN (Federação dos Municípios), que aproveita a oportunidade para se apresentar, mostrando os serviços que pode oferecer.

A secretária Cláudia Santa Rosa, da Educação, participará do conclave, assim como uma equipe de Federação das Indústrias, o Centro de Apoio às Promotorias da Criança e Juventude e o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde.

Imprensa menor

A jornalista Dora Kamer assinou, pela última vez, a sua coluna de análise política no jornal O Estado de S. Paulo, no último domingo. Ele disse ter aceito novos desafios, mas não detalhou o que vai fazer.

Dia da limpeza



A Secretaria da Saúde distribuiu uma nota para informar que está concluindo os processos licitatórios para escolha de empresas que prestarão os serviços de Higienização e Vigilância. Hoje, os contratos serão submetidos ao Conselho de Desenvolvimento Econômico. Por falta de limpeza o Hospital Gizelda Trigueiro, especializado em doenças infecto contagiosas.

ZUM ZUM ZUM

- Decreto do governador Robinson Faria criou o Comitê Gestor de Políticas de Promoção da Igualdade Racial.
- Santa Luzia volta aos braços do povo. Na procissão de hoje, em Mossoró, sua imagem, será levada no andor, por fiéis.

- Monsenhor Expedito será homenageado, hoje, pela Assembléia Legislativa, no dia do seu centenário de nascimento, em São Paulo do Potengi.
- Hoje completa exatamente 80 anos que Natal ganhava um novo jornal: “O Farol”.

- Hoje se festeja o Dia do Ótico. Também é o Dia do Cego.
- O IBGE promete a realização de uma primeira pesquisa sobre a população LGBT.
- A Comarca de São João do Sabugi foi restaurada há exatamente, 55 anos no dia de hoje.

- Ricart César Coelho dos Santos, assume, hoje, o posto de Procurador-Geral do Ministério Público de Contas no RN.
- Jó Soares cumpre a última semana com seu programa de fim de noite na Rede Globo. Sexta-feira é o último, com Ziraldo.

Pode escolher seu imóvel. O financiamento você consegue na CHB.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"A maior conquista do nosso carnaval é a preservação da idéia da nobreza popular, apesar de tudo."

Luis Fernando Veríssimo



Furacão

Tudo se sabe: que os fatos são gerados por circunstâncias que por sua vez geram outros fatos e as delações precisam ser comprovadas para que tenham validade e o delator, essa figura dantesca, não perca o prêmio pela traição. Se tudo for verdade do que acaba de ser revelado, chegou-se a uma encruzilhada: ou todos serão punidos nessa lavagem da classe política, apascentando a grande ira do povo brasileiro, ou vencerá o reinado da danação e a Nação sairá às ruas numa reação imprevisível.

Mais do que cada um fez de feio, de tudo parece ficar uma coincidência terrível como num filme sem mochinho por só haver bandidos: estão todos. As estrelas petistas e os faxineiros, aqueles do PMDB que se uniformizaram de garis como se fossem fazer a limpeza. A cena parece completa, de Lula a Michel Temer, de Eduardo Cunha a Renan Calheiros, cada um com seu séquito: tucanos sonoros, democratas empertigados, empresários manhosos, todos apoiados nas tetas fartas do poder.



Para aumentar ainda mais a contradição, Dilma Rousseff, a empurrada para fora do baile de máscaras com um impeachment, vai pagar por seu crime de responsabilidade, mas parece que suas pedadas - recursos drenados para a saúde, segurança e educação sem licença do Legislativo - e até a má gestão econômica, vão acabar como crime de responsabilidade, mas muito menos cabeludo do que os bilhões e bilhões tragados pela corrupção com a impressão digital de quase

todos os partidos.

O risco é se amanhã a multidão que foi às ruas se sentir traída pelas reformas que só chegam aos fracos, não atingem as vantajosas isenções e desonerações fiscais, sequer cobram mais imposto a quem deveria pagar mais. Se a classe média descobrir que os patos e a mortadela da Avenida Paulista tinham a mesma carne podre que parecia ser coisa apenas do PT? E se amanhã se constatar que o impeachment era mesmo como disse o senador Romero Jucá, um

cala-boca para a sociedade?

Como circunscrever as petistas toda a culpa se ao longo do reinado estelar lá estavam os barões do PMDB com a mesma fome? O PMDB de Eduardo Cunha, hoje na cadeia? Ou de Renan Calheiros com treze denúncias e numa delas é réu? Nos empresários da Paulista, bem liderados pelo presidente da Fiesp, Paul Skaf, denunciado por tráfico de influência em nome da pureza dos seus ilustres pares? Diremos nas ruas: Fora Temer! Ou daremos ao PT o argumento que eles querem? Estamos em pleno mar, Senhor Redator. Ainda há à frente muitas águas caudalosas, ventos fortes e calmarias tenebrosas. São tantos os perigos que o próprio Procurador da República, Rodrigo Janot, anda intrigado com o vazamento de documentos que jamais poderiam ser divulgados agora, em plena investigação. E segundo já indagam alguns articulistas, é melhor que se deixe preso nas gavetas um perdão que se imaginava possível, agora que todos parecem manchados pela suspeição.

PALCO

QUALI - O RN é o único estado com dois certificados internacionais de cachaça orgânica para exportação: a Samanaú, lá do Seridó, e a Extrema, de Pureza. Já os estados nordestinos, e Minas, têm apenas um.

EXPOR - A Extrema orgânica já fez a sua primeira exportação para a Alemanha e a Samanaú começa a abrir as portas para também exportar. Só a cachaça orgânica tem força hoje nos mercados internacionais.

LULA - A partir de sexta-feira próxima, dia 17, Lula está instalado às margens da Lagoa do Bonfim, no belo condomínio da Ecocil, aberto ao público, com todo seu cardápio de tradicionais pratos nordestinos.

CAMINHO - No Clube dos Caçadores dobra-se à esquerda pela estrada asfaltada até a entrada do condomínio da Ecocil. O Lula fica ao lado da lagoa. Aqui, o restaurante do Lula continua a funcionar normalmente.

BRASIL - Uma palma de banana anã ilustra a capa do livro que encerra a coleção 'Cozinhas do Mundo', da Folha de S. Paulo. E mais uma vez repete o erro da origem da feijoada como invenção dos escravos.

FESTIVAL - Moraes Moreira e os violeiros numa cantoria em torno da literatura oral abre o Festival Literário de Natal quarta-feira, às 20h. Depois da conversa com o auditório faz um show aberto para o público.

VOZES - Na quinta, duas grandes vozes femininas no palco: Beatriz Bracher, sobre 'Processos Criativos no Romance', ela avencedora do Prêmio S. Paulo; e Marina Colassanti sobre 'Diversidade Literária'.

AINDA - O Festival Literário de Natal este ano homenageia dois nomes: Hélio Galvão e Juvenal Antunes: As cartas da Praia, de Hélio e a biografia romanceada de Juvenal Antunes e lançada por Antônio Stélio.

LUZ - O prefeito Carlos Eduardo Alves assegura que a Prefeitura vem cumprindo uma meta de instalação de 100 lâmpadas por dia, começando pela Zona Norte. A escuridão é um incentivo aos assaltantes.

TAXA - Por falar em lâmpadas a Prefeitura fez o cálculo e constatou: enquanto a Taxa de Iluminação cobre a despesa com lâmpadas a de coleta de lixo representa apenas 30% do custo real. O que será déficit.

VÉU - Dia 16, sexta-feira, abre no espaço Between, em frente ao Atheneu, sua expo 'O Véu do Reflexo', da fotógrafa Isadora Escóssia. O clic artístico que já chegou aos olhos dos franceses e dos ingleses.

ADEUS - A Folha de S. Paulo publicou na sua edição de domingo a última crônica do poeta Ferreira Gullar na segunda capa da Ilustrada. Foi o quarto e último texto que ele editou no hospital para a sua neta.

CAMARIM

ATLÂNTICO

Foi simples e bonita a solenidade de entrega da Medalha do Atlântico, a mais importante comenda outorgada pelo late Clube e destinada a homenagear os que prestam serviços aos esportes náuticos.

MARIINHA

O primeiro homenageado foi o vice-almirante Renato Freire pelo grande apoio e incentivo ao late e suas atividades esportivas, e a segunda medalha do ano de 2016 foi a este cronista e seu mar antigo.

HISTÓRIA

A Medalha do Atlântico é a única com este nome por ser o oceano que banha o Brasil e abriga no seu campo heráldico o azul do mar emoldurado pela Rosa dos Ventos para simbolizar a navegação.

AGOSTO

O Mérito do Atlântico não era outorgado desde 2014 e homenageia nomes aprovados pelo Conselho Deliberativo. Carlos Adel, conselheiro, propôs o nome deste cronista que hoje, comovido, agradece.

Conecte-se

WhatsApp
(84) 99113-3526

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Seicho-No-Ie agradece ao NOVO

Nesta caminhada para o término de mais um ano de intensas atividades, é muito justo que venhamos apresentar a esse veículo de imprensa potiguar nosso profundo agradecimento pelo espírito de colaboração e apoio. Vivendo como vivemos em tempos tumultuosos, a Seicho-No-Ie apresenta-se como um meio poderoso de equilíbrio a fim de levar seu conhecimento educacional às milhares de pessoas que prestigiam com suas leituras um jornal que se firmou no Rio Grande do Norte e no Brasil como referência de um excelente veículo de imprensa, cujo principal foco é o homem em suas várias necessidades, principalmente as de educação. Todas as semanas estamos enviando a esse conceituado veículo de imprensa notas das mais diversas, sempre procurando dar ao nosso aspecto educacional o máximo de apoio em um país onde esse aspecto vem sendo exovalhado por administradores desonestos, que todos os dias vem sendo apontados por nossa imprensa falada, escrita e televisada nos deixando cada vez mais preocupados com tudo que de pior venha nos acontecer, apesar de mantermos sempre um espírito otimista e confiante nas forças do bem.

Aí é que entra o grande papel do NOVO, oferecendo a Seicho-No-Ie, sem nenhuma forma de recompensa, um cantinho nas suas páginas nobres onde possamos melhor servir à coletividade, publicando os conceitos sobre educação baseados em princípios que há mais de oitenta anos vem sendo disseminados em meio à sociedade de jovens e de modo particular no Brasil.

Deixamos, portanto, em nome da Seicho-No-Ie do Brasil, e em particular em meu nome, como responsável pelo setor de divulgação da regional do Rio Grande do Norte nossos sinceros agradecimentos, esperando que no Natal e Ano Novo que se avizinharm, a estrela do Natal possa orientar toda a direção do NOVO em busca de novas ideias, desejando ao mesmo tempo que as vibrações cósmicas do Novo Ano possa conduzi-los à realização de maiores e melhores planos.

Em nome da organização nosso muito obrigado com a afirmação de que podem contar conosco para tudo que precisarem inclusive no aspecto educacional.

José de Anchieta Cavalcanti

Via email



Plural Jomar Moraes

Jornalista • jomarmoraes@novojornal.jor.br

A reinvenção do jornalismo

Ontem tive o prazer de ter um bate-papo com estudantes de jornalismo que participaram, este ano, do projeto inovador Master Foca, do NOVO em parceria com a UnP. Como jornalista, professor e praticante espiritual dediquei boa parte de minha vida ao contato com jovens e até hoje, aposentado, continuo interagindo com eles em minhas frentes de trabalho voluntário. Tenho certeza de que eu seria pior sem esse diálogo com as novas gerações.

Mesmo assim, ao receber o convite da jornalista e professora Cristina Vidal para a conversa de ontem, hesitei e minhas dúvidas oscilaram entre o desencanto de Nelson Rodrigues com a juventude dos anos 70 e a certeza de que tenho pouco nada a acrescentar, que a maturidade me deu.

Em uma entrevista antológica concedida a Otto Lara Resende, na TV Globo, em 1977, Nelson Rodrigues foi convidado a deixar uma mensagem aos moços. Com o talento de sempre, mas sem um pingão de piedade, ele disparou: "Que eles envelheçam. Envelheçam rapidamente!"

Dias antes, o escritor havia saído de uma longa internação hospitalar, na qual ficara em estado de coma. E isso me leva a pensar que só perdemos a fé nos jovens e deploramos sua companhia quando nos afastamos da flexibilidade da vida e nos aproximamos da rigidez da morte, atados ao mundo que construímos.

Mas não seria também um exagero achar que um dinossauro desdentado – um jornalista aposentado, por exemplo – já não tem o que oferecer a jovens de mentes fervilhantes e corações inseguros? Certamente. É sobre a base da experiência passada que as novas gerações reinventam sem parar o mundo, mesmo quando é necessário demolir paredes e muros.

Neste momento, o jornalismo vive – outra vez! - o drama de sua reinvenção. As mídias de meu tempo ficaram obsoletas e o pecado de minha geração, aí incluídos os jornalistas e os empresários da comunicação, foi duvidar que isso estava prestes a acontecer e assim terem perdido um tempo enorme para a gestão de novos modelos. Da mesma forma, insistimos em nos proteger no casulo da arrogância - e até no da cupletação! -, sem percebermos que a prática do jornalismo seguia divorciada do ideal do jornalismo.

Como Nelson Rodrigues, sobre o pedestal de nosso talento vimos o tempo passar enquanto pedíamos aos jovens que envelhecessem.

Mas ainda é tempo. Ainda existem jovens. E ainda existem profissionais experientes, sensatos e visionários que ousam interagir com jovens em protótipos de um novo modelo de comunicação. É o caso deste Novo Jornal, fluindo em multi-plataformas e experimentando novos jeitos de informar com rapidez e clareza.

Não, as redes sociais não substituem nem eliminam o jornalismo. A montanha de dados e espasmos trafegando na net tornou ainda mais necessária a presença e o trabalho de profissionais aptos a garimpar o ouro da informação relevante, conectar dados, construir narrativas inteligentes e apontar rumos para um público vasto ainda desinformado ou desorientado por conteúdos sem sentido e peças de manipulação.

Sem a arrogância do passado, o jornalista competente continua a fazer a diferença.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

IVZ

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executiva de negócios Karina Mandel. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira.
WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Necessidade da iluminação pública

Diferentemente do que possam pensar alguns que não são poucos, se anteriormente a iluminação era considerada apenas com fim de embelezamento das cidades e mesmo de núcleos urbanos localizados na zona rural, atualmente assim não pode mais ser ela considerada. Pois passou ela a se constituir em serviço público necessário também à preservação da vida e do patrimônio de quantos habitam ou visitam aquelas comunidades.

Tanta importância assume a iluminação pública na atualidade que ao ser declarada inconstitucional a cobrança da Taxa de Iluminação Pública, por impossibilidade de ter sua divisibilidade auferida, que a solução para seu financiamento ensejou Emenda Constitucional autorizando aos Municípios e Distrito Federal a instituírem a Contribuição de Iluminação Pública.

Assim surgiu esta nova espécie tributária para cuja cobrança não há a exigência da divisibilidade da prestação do serviço público nem do seu custo. Muito embora não tenha saído da cabeça de muitos as mesmas características da taxa declarada inconstitucional, o que requer ser superado.

Isto porque a contribuição, diferentemente da taxa, não requer a divisibilidade que em caso que tais seria exigida da taxa. Sua cobrança deve ter como fato gerador o consumo de energia elétrica e como contribuinte o consumidor de energia elétrica.

Já o seu cálculo não pode ser em percentual do valor da conta de energia, porque este serve de base de cálculo para o ICMS. Razão pela qual o mais recomendável é que seja em valores brutos crescentes em função de intervalos de classe de consumo medido em quilowatts, de tal forma que, por exemplo, o consumidor residencial que consome por mês até 100 quilowatts paga o valor absoluto de 10,00; acima de 100 e até 200 o valor absoluto de 20,00 e assim sucessivamente.

Importa destacar que os contribuintes das categorias comerciais e industriais devem ser cobrados em valores mais expressivos porque o seu consumo tem finalidade lucrativa. Bem como que há a possibilidade de isenção ou redução para consumidores residenciais ou mesmo comerciais de reduzido consumo e ainda que tais limites de valores e valores absolutos devem ser atualizados monetariamente em janeiro de cada ano.

Alcimar de Almeida Silva

Via NOVOWhats

Cadastre-se:

Você já conhece o NOVOWhats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais.

Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h.

Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito.

Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!



Jornal de Armando Negreiros

Médico e escritor • armandonegreiros@novojornal.jor.br



Ensino Fundamental e Estados da matéria

Antigamente era o Pré-primário, com um ano de duração; o Primário com cinco anos, ao final fazíamos o Exame de Admissão para o Curso Ginásial, este com quatro anos. Havia aqueles que já no quarto ano fazia o Exame de Admissão, pulando um ano. Depois tinha o Curso Científico, com três anos. Havia, no Colégio Diocesano Santa Luzia em Mossoró, a opção do Clássico para quem queria cursar a área de Letras/Humanas.

Hoje o Ensino Fundamental é uma das etapas da Educação Básica no Brasil. Tem duração de nove anos, sendo a matrícula obrigatória para todas as crianças com idade entre seis e quatorze anos. A obrigatoriedade da matrícula nessa faixa etária implica a responsabilidade conjunta: dos pais ou responsáveis, pela matrícula dos filhos; do Estado pela garantia de vagas nas escolas públicas; da sociedade, por fazer valer a própria obrigatoriedade. Regulamentado por meio da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em 1996, sua origem remonta ao Ensino de Primeiro



Grau, que promoveu a fusão dos antigos curso primário (com quatro a cinco anos de duração), e do curso ginásial, com quatro anos de duração, este último considerado, até 1971, Ensino Secundário.

No Brasil não existe um currículo padronizado para o ensino fundamental, mas a LDB de 1996 define que é obrigatório, no Ensino Fundamental, o ensino de Língua Portuguesa, Matemática, conhecimentos do mundo físico e natural, bem como da realidade social e política (especialmente a brasileira), Artes, Educação Física e Música (que pode ser trabalhada

dentro das Artes).

A discussão do momento é dar – ou não – ao aluno o direito de escolher as matérias que deverá cursar. Existem as obrigatórias, as demais o aluno deverá optar por aquelas disciplinas que estão relacionadas com a profissão que deseja seguir.

Lembro-me que em meados da década de setenta, dois dos meus irmãos mais novos foram fazer intercâmbio nos Estados Unidos. Rafael Filho e Fernando, já naquela época, escolhiam as disciplinas que desejavam cursar na High School, equivalente ao nosso curso Científico.

Peba Gasoso

Corria o ano de 1963, tinha doze anos de idade, e cursava o segundo ano Ginásial. O Colégio Diocesano Santa Luzia, em Mossoró, era dirigido por padre Sátilo Dantas, o vice-diretor era padre Alcira da Silveira e a secretária geral, dona Mundinha. A dificuldade de contratar professores de carreira era grande e essa deficiência era sanada com a competência da direção. Dessa forma o professor de Ciências era um dentista, o doutor José Nogueira. Ele gostava de fazer prova oral. Sorteava um aluno, que ficava em pé ao lado da mesa para que o professor o interrogasse. O sorteado foi Carlos Alberto, cujo apelido era Carlos Peba, que não estudava absoluta-

mente nada. O professor indagou: - Quais são os estados da matéria? A resposta curta e esperada: - Sei não! O professor: - Dei essa aula ontem... estado sólido, líquido e gasoso... a água por exemplo pode estar nos três estados: no sólido mantém a sua própria forma e volume; no líquido toma a forma do corpo que a contém e no gasoso varia amplamente de forma e volume... dê-me um exemplo de cada um! - Sei não! O professor bateu forte na mesa, com a mão fechada e perguntou: - Em qual estado da matéria esta mesa se encontra?

- Gasoso!

Daí, até o fim da vida, viu Peba Gasoso! Não chegava a ser bullying, pois além de

Peba não ligar, era muito medroso. Bullying é um termo da língua inglesa (bully = "valentão") que se refere a todas as formas de atitudes agressivas, verbais ou físicas, intencionais e repetitivas, que ocorrem sem motivação evidente e são exercidas por um ou mais indivíduos, causando dor e angústia, com o objetivo de intimidar ou agredir outra pessoa sem ter a possibilidade ou capacidade de se defender, sendo realizadas dentro de uma relação desigual de forças ou poder. Esta pensação, será que o verbo bulir (que no sentido figurado significa bulir com, implicar com, caçoar de, mexer com; vive bulindo com os colegas) vem de bullying?

O VIDRO É LÍQUIDO!

No cursinho pré-vestibular no Rio de Janeiro, no Colégio Santo Antonio Maria Zaccaria, surpreendi-me com a afirmação do professor Loureiro, de física, de que o vidro era líquido. Esta semana Paulo Negreiros, meu irmão e colega de cursinho, mandou-me um WhatsApp, onde o professor Walter-Longo afirma:

- A estrutura molecular do vidro é uma estrutura líquida, mas de uma viscosidade infinita; foi desenvolvido recentemente na Alemanha o vidro líquido de fato, na forma de spray, chegando ao Brasil pela DPM Tecnologia, o EcoGlas; você passa numa superfície, ela se torna envidraçada, portanto impermeável, com uma resistência absoluta... embora seja impenetrável continua respirando e com várias outras qualidades, sendo, inclusive, bactericida... é uma película quinhentas vezes mais fina do que um fio de cabelo (100 nanômetros), mas completamente impermeável, impenetrável em termos de sujidade... evita pichação, pois fica fácil de limpar; na área da medicina, onde o vidro líquido é passado as bactérias não se reproduzem; hoje em dia é aplicada em transportes públicos, mas poderá ser aplicada no nosso Iphone, na nossa camiseta... é uma forma de evitar sujeira!

O mais impressionante é que o produto não deverá ficar caro, pois o vidro é feito de dióxido de silício, cuja matéria prima é a areia!!! É impenetrável por água e sujeira, entretanto continua respirável. O Professor Loureiro, há 47 anos, no cursinho RH já sabia que o vidro era líquido, porém com uma viscosidade infinita! Desculpe, professor, por não ter acreditado.

Hasta martes!

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



Os servidores municipais em greve ocuparam na manhã desta segunda (12) a Prefeitura do Natal. Os servidores cobram reunião com o prefeito Carlos Eduardo Alves (PDT).



O município de João Câmara, a 74 quilômetros de Natal, registrou uma série de tremores entre a noite deste domingo (11) e a madrugada desta segunda-feira (12).



A Redação do NOVO recebeu, ao vivo, os atores Mateus Cardoso e Quitéria Kelly, e o realizador audiovisual Pedro Fiuza para um bate papo sobre a mais nova websérie potiguar "Dalton/Hebe" que estreia nesta quarta-feira, a partir das 19h, no Ateliê Bar.

NOVO CLIQUE



O edifício foi construído no final do século passado, no mesmo local onde existia outro prédio que, de 1830 a 1862, serviu de sede ao governo provincial.

+LIDAS

Corpo de mulher é encontrado cimentado na parede:



Neto ainda não sabe de acidente e faz perguntas sobre jogo da Chapecoense:



João Câmara registra tremores entre a noite de domingo e a madrugada desta segunda:



Nova classe média brasileira já movimentava R\$ 1 trilhão por ano

Pesquisa sobre mercado consumidor feita pela empresa Outdoor Social mostra que moradores de comunidades nas periferias das cidades representam nicho em franca expansão, apesar da crise

Nielmar de Oliveira
Da Agência Brasil

Em franca expansão no país, a nova classe média brasileira já movimentava anualmente cerca de R\$ 1 trilhão, dos quais R\$ 56 bilhões são de moradores de comunidades, que engloba um total de 12 milhões de pessoas residentes em periferias.

Os números fazem parte de uma pesquisa sobre o mercado consumidor representado por moradores de comunidades que, apesar da crise, encontra-se em franca expansão. O levantamento feito pela empresa Outdoor Social, que funciona como uma ferramenta de marketing com o objetivo de inserir os moradores das comunidades das periferias de todo o Brasil na economia formal.

"Esta é uma das razões que faz com que o Outdoor Social passe a integrar estratégias de negócios de empresas de diferentes setores. O projeto está presente em 10.249 pontos do



// Pelo menos 34% dos moradores de periferias, segundo pesquisa, optam por consumir eletrônicos nas próprias comunidades

Brasil, em 23 estados e no Distrito Federal" ressalta Emília Rabello, jornalista e sócia da Minas de Ideias Comunicação Integrada e idealizadora da Outdoor.

"Ao longo de quatro anos de atuação, nós constatamos os benefícios do projeto para mo-

radores e empresas. Para se ter uma ideia do alcance e do potencial do projeto, 25% das pessoas disseram optar por consumir os produtos de uso diário adquiridos em lojas da comunidade onde moram. No caso de eletrônicos e eletroportáteis, os números são ainda me-

lhores, 34% compram em lojas nas comunidades ou no entorno", explicou.

A pesquisa constatou, entre outras coisas, que o percentual de pessoas que moram em comunidades das grandes cidades em todo o país varia de 8% relativos à cidade de Vitória

(ES) aos 54% da cidade de Belém, capital do Pará, na região norte do país.

São ocupantes de morros, terras devolutas, margens de rodovias e rios, terrenos privados e cujo população é atendida parcialmente pelos serviços públicos básicos - água, luz

e esgoto -, mas que, independente das condições de moradia, é um contingente considerável de pessoas que integram o mercado de consumo no Brasil.

Nestas comunidades, segundo a pesquisa, 65% dos moradores pertencem à classe C, 32% às classes D e E e apenas 3% estão nas classes A e B. Apesar da crise, no entanto, o mercado consumidor integrado por moradores dessas comunidades encontra-se em franca expansão, refletindo um fenômeno que acontece em escala mundial.

A pesquisa prevê que até 2030, 40% das pessoas viverão em comunidades, principalmente nos países em desenvolvimento como o próprio Brasil, Índia, China e África do Sul.

"Pela diversidade de características sócio-cultural é uma parcela das comunidades com códigos próprios de convivência, visão de mundo e escala de sonhos diferentes, da população das áreas urbanas e rurais em ocupações tradicionais", disse Emília Rabello.

// Tecnologia

Acordo de R\$ 17,4 mi para estudar Internet das Coisas

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) assinou um convênio com o Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTI) para dar início à elaboração de um Plano Nacional de Internet das Coisas, com vigência de cinco anos, de 2017 a 2022. O acordo prevê um financiamento de R\$ 17,4 milhões para a elaboração de um estudo técnico independente pelo consórcio McKinsey, Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPQD) e Pereira Neto/Macedo Advogados.

O objetivo é obter um

diagnóstico que leve à proposição de políticas públicas para o tema. O BNDES entrará com R\$ 9,8 milhões, enquanto o consórcio arcará com outros R\$ 7,6 milhões. A assinatura do Termo de Cooperação Institucional sobre Internet das Coisas (sigla IoT, do inglês Internet of Things) foi firmada pela presidente do BNDES, Maria Sílvia Bastos Marques, e pelo ministro das Comunicações, Gilberto Kassab, em solenidade no Rio

"O plano de ação é de cinco anos, 2017 a 2022, mas não vamos ficar apenas nesses cinco anos. Espero que tenhamos um trabalho criativo, prazeroso. Vamos endereçar

uma agenda para o País", disse Maria Sílvia.

Segundo o ministro, o volume de recursos empregados no estudo é relativamente baixo para o padrão brasileiro, mas possibilitará transformações "das mais importantes para o País, seja do ponto de vista público, da governança, seja do ponto de vista privado, das empresas".

"Com o apoio fundamental do BNDES vamos ter poder de organização e condições de avançar muito mais. Aqui nessa parceria estamos pensando no futuro do Brasil e na melhoria da qualidade de vida de todas as pessoas desse País", completou Kassab.

// Inflação

Ilan: atual fraqueza da atividade torna mais provável processo de desinflação

André Ítalo Rocha
e Ricardo Leopoldo
Da Agência Estado

O presidente do Banco Central (BC), Ilan Goldfajn, afirmou ontem (12), que a atual fraqueza da atividade econômica torna mais provável o processo de desinflação. Em seguida, ele disse que a inflação baixa e estável é condição necessária para a retomada da economia, pois preserva o poder de compra de indivíduos e das firmas. "Permite o alongamento do horizonte de planejamen-

to", disse.

De acordo com o presidente do Banco Central, a política monetária tem sido efetiva nesse sentido. "A inflação estava em 10,57% ao fim de 2015 e agora as expectativas do boletim Focus apontam para 2016 com inflação em torno de 6,5%, que é o teto da meta", afirmou. "Tão ou mais importante é a expectativa para frente, de 4,9% para 2017, e de 4,5% para 2018 em diante", acrescentou.

O presidente do Banco Central Ilan Goldfajn disse que a inflação ocorrente tem surpreendido favoravelmente.

"Há um movimento mais disseminado do que apenas a reversão dos preços dos alimentos", afirmou. "Ainda há sinais de pausa na margem de alguns componentes do IPCA mais sensíveis à política monetária, o que tem a ver com a indexação da economia", ponderou.

As declarações de Ilan Goldfajn foram dadas em discurso feito durante almoço de fim de ano da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), evento que também contou com a presença do ministro da Fazenda, Henrique Meirelles.

VÍDEOS AO VIVO COM DICAS

~PRÁTICAS~

PARA O SEU DIA A DIA

NOVO

MARATONA DE ANIVERSÁRIO ANOS

O NOVO completa 7 anos e vai oferecer uma série de vídeos ao vivo a partir do dia 29/11.

São dicas práticas e descomplicadas sobre assuntos do dia a dia: saúde e bem-estar, carreira e emprego, beleza, fotografia com celular, tecnologia, redes sociais e muito mais.

novojornal.jor.br

Melhora no preço e crédito ajudarão na casa própria

Perspectivas de estabilização na economia para 2017 pode injetar ânimo no mercado e mais consumidores deverão voltar aos planos de comprar imóveis

Hugo Passarelli
Da Agência Estado

A perspectiva de que a economia brasileira vai trilhar um caminho de estabilização no ano que vem deve injetar algum ânimo no mercado imobiliário. Para especialistas e profissionais da área, mais consumidores podem voltar a fazer planos para comprar um imóvel. Dois fatores vão pesar a favor de quem está em busca da casa própria: os preços devem continuar relativamente estáveis e o custo do crédito deve baratear por causa da redução da taxa de juros.

Os dois lados da equação - compradores e corretores/imobiliárias - estão com expectativas semelhantes sobre o rumo dos negócios em 2017, segundo uma pesquisa do portal imobiliário VivaReal obtida com exclusividade pelo Estado.

Praticamente o mesmo percentual nos dois grupos (58% e 59%) projeta um aumento da flexibilização das negociações no ano que vem, o que pode se traduzir em mais descontos no valor de venda dos empreendimentos. Para 76% dos consumidores, o preço do metro quadrado está muito elevado, impressão compartilhada por 51% da ponta vendedora.

"Em outras épocas, a percepção dos corretores em relação à necessidade dessa flexibilização era bem menor, mas a queda da procura forçou essa postura", afirma Lucas Vargas, presidente do VivaReal.

No lado do crédito, uma projeção da Abecip, associação das instituições financeiras que emprestam com recursos da poupança, aponta que a possível aceleração no corte dos juros pelo Ban-



// De acordo com pesquisa do setor, compradores e imobiliárias está com perspectivas semelhantes sobre rumos de negócios no ano que vem

co Central vai tornar mais baratos os financiamentos e estimular o mercado.

A estimativa mais otimista mostra um aumento de 11% nas concessões, para R\$ 50 bilhões. Neste ano, a projeção é que o mercado encerre com R\$ 45 bilhões liberados para compra e construção de imóveis, segundo Gilberto Abreu, presidente da Abecip. O volume representa uma queda de mais de 60% ante o praticado em 2015.

Dois medidas recentes foram tomadas para tentar desafogar o crédito. O teto máximo do Sistema de Financiamento Habitacional (SFH), que dá acesso a juros menores, foi elevado de R\$ 750 mil para R\$ 950 mil no Distrito Federal e Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Nos demais Estados, o limite foi de R\$ 650 mil a R\$ 800 mil. Os limites estavam inalterados desde 2013.

Também foi permitido o

financiamento de imóveis de até R\$ 1,5 milhão pelo SFH, mas a medida foi limitada a um ano de duração e também não prevê o uso do FGTS para compor o valor de entrada do imóvel ou abater o financiamento.

Nas contas do coordenador do Núcleo de Real Estate da USP, João da Rocha Lima Jr., tanto o aumento do teto do SFH como a ligeira melhora da demanda dos consumidores não devem ser suficientes para provocar grande pressão no preço dos imóveis.

Segundo ele, com uma projeção de alta de 1% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2017, o valor do metro quadrado pode ter apenas uma leve alta.

A opinião é compartilhada pelo pesquisador Eduardo Zylberstajn, coordenador do índice de preços FipeZap.

"Talvez os preços terminem 2017 com um viés um pouco maior de alta, mas ain-

da perdendo para a inflação", afirma. "Existe uma demanda constante por moradia apesar de todos os problemas da economia. Não é que os anos dourados voltarão, mas pode ser um ano mais positivo", completa.

Três indicadores do mercado mostram que o preço dos imóveis ficou praticamente parado e variando menos do que a inflação em 2016. Na Abecip, o Índice Geral do Mercado Imobiliário Residencial, recém-lançado, mostra recuo médio de 2,3% em nove regiões do País.

Outros dois indicadores, o FipeZap, do site Zap e da Fipe, e DMI, ligado à plataforma VivaReal, mostram avanço de 0,45% e 1,45%, respectivamente, em 2016. Estas pesquisas são baseadas em anúncios na internet. Mesmo que os resultados pareçam divergentes, eles caminham, na verdade, para a mesma direção (leia mais na pág. ao lado).

ALUGUEL

O horizonte de retomada do mercado imobiliário é um alerta para quem ainda depende do aluguel. Tradicionalmente, o mercado de locação de imóveis tende a mudar seus preços mais rápido do que o de venda.

"Nos sinais iniciais de retomada, o aluguel volta a subir", diz Vargas, do VivaReal.

No atual ciclo, isso foi benéfico para o consumidor porque os preços de aluguel caíram antes do valor de venda começar a ceder. Mas, quando a situação se inverte, quem está à procura de uma unidade para locar vai sentir esse efeito primeiro.

Dados do VivaReal mostram que a zona sul da cidade de São Paulo lidera em ofertas de locação de até R\$ 2 mil. São mais de 14 mil unidades disponíveis em bairros como Morumbi, Jardim Marajoara e Vila Andrade, a maioria entre 50 e 70 metros quadrados.

// Projeção

Mercado espera inflação pouco acima do teto

Kelly Oliveira
Da Agência Estado

O mercado financeiro espera que a inflação este ano fique bem próxima do teto da meta. De acordo com a pesquisa semanal - Boletim Focus - do Banco Central, feita junto a instituições financeiras, a projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) caiu de 6,69% para 6,52%. O limite superior da meta de inflação é de 6,50% e o centro, 4,5%. Essa foi a quinta redução seguida na estimativa para o índice este ano.

Para 2017, a taxa foi ajustada de 4,93% para 4,90%, segundo o boletim divulgado toda segunda-feira, em Brasília. A meta de inflação para o próximo ano é 4,5%, com teto em 6%.

Na última sexta-feira, o presidente do BC, Ilan Goldfajn, disse que a inflação corrente tem surpreendido favoravelmente. "É verdade que há sinais de uma pausa na margem, na desinflação de alguns componentes do IPCA mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária [decisões sobre a taxa básica de juros]. Todavia, surpresas positivas na inflação e a fraqueza na atividade tornam mais provável a retomada do processo de desinflação desses componentes", disse Goldfajn.

A inflação, medida pelo IPCA, ficou em 0,18% em novembro deste ano, abaixo do 0,26% do mês anterior. Essa também é a menor taxa para meses de novembro desde 1998. Em 12 meses, o IPCA acumula 6,99%, bem abaixo dos 7,87% de outubro, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na última sexta-feira.

Diante da recessão econômica e da melhora na inflação, o BC tem sinalizado que pode intensificar o corte da taxa básica de juros, a Selic. Nas suas duas últimas decisões, o Comitê de Política Monetária (Copom) do BC cortou a Selic em 0,25 ponto percentual. Atualmente, a taxa está em 13,75% ao ano.

Para as instituições financeiras, a Selic encerrará 2017 em 10,50% ao ano. A Selic é um dos instrumentos usados para influenciar a atividade econômica e, consequentemente, a inflação. Quando o Copom aumenta a Selic, o objetivo é conter a demanda aquecida, e isso gera reflexos nos preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Já quando o Copom diminui os juros básicos, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação.

A projeção para a queda do Produto Interno Bruto - PIB - a soma de todas as riquezas produzidas pelo país este ano, piorou ao passar de 3,43% para 3,48%. 2017, a expectativa de crescimento foi alterada de 0,80% para 0,70%, na oitava redução consecutiva.

// Crédito

Novas medidas serão anunciadas ainda este ano, afirma Henrique Meirelles

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, evitou dar detalhes sobre o pacote de medidas microeconômicas que vem sendo elaborado pelo governo. No entanto, afirmou que elas deverão ser apresentadas ainda este ano e após a esperada aprovação da PEC do teto dos gastos em segundo turno no plenário do Senado, o que deve ocorrer hoje.

Ele garantiu, no entanto, que o governo não vai repetir o que não deu certo no passado. Segundo ele, as medidas do passado, como incentivos fiscais direcionados a setores escolhidos, são subsídios artificiais que geram distorções.

"Não existe nada que funcione como um passe de mágica, mas esperamos que a confiança aumente", disse o ministro, após ser questionado sobre detalhes do pacote. Ele ressaltou que o estudo tem sido feito com base em experiências de outros países e que o principal objetivo é elevar a produtividade



// Segundo Meirelles, Governo não vai repetir o que não deu certo no passado

da economia brasileira. Declarou também que as medidas buscam tornar o ambiente de negócios mais ágil e mais seguro. "Assim que houver decisão, anúncio será feito imediatamente."

O ministro afirmou ainda

que a própria redução do tamanho do governo em relação ao Produto Interno Bruto (PIB), movimento que se espera com a aprovação da PEC do teto dos gastos e da reforma da Previdência, já eleva a produtividade da economia.

"Mas o ajuste fiscal tem de ser complementado com medidas microeconômicas", disse.

Além disso, Meirelles disse que os fatos que geram instabilidade política, como as delações da Odebrecht, não alteram o curso da agenda

econômica do governo. "É importante que os agentes econômicos acreditem na realidade, que a agenda econômica segue normalmente, independentemente da política", afirmou.

O ministro da Fazenda afirmou que o desequilíbrio das contas públicas levou agentes econômicos, entre eles investidores, a questionamentos sobre a sustentabilidade da dívida pública no longo prazo. De acordo com Meirelles, esse quadro fiscal gerou incerteza generalizada, que levou à queda de confiança e provocou a atual recessão que o País enfrenta, a pior da história. "É fato que tem que ser enfrentado", comentou.

Segundo o ministro, mais de 75% das despesas públicas são definidas pela Constituição, que cresceu "nos últimos 10 anos de 16% do PIB para quase 20% do PIB." Ele fez os comentários durante palestra em evento de confraternização de fim de ano realizado pela Febraban em São Paulo.

Poluição causa 6 mil notificações de doenças em crianças de Natal

Problemas respiratórios relacionados à qualidade do ar da capital potiguar estão entre as principais causas de enfermidades em indivíduos com até cinco anos de idade

Felipe Galdino
Do NOVO

Pelo menos seis mil notificações de crianças com problemas respiratórios e idades entre zero e cinco anos foram feitas desde outubro de 2015 pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS). A poluição do ar, provocada, sobretudo, pelos veículos automotores, está entre as principais causas dessas notificações. Os bairros da Zona Oeste são os mais afetados pelo problema e, nesse cenário, ganha destaque Felipe Camarão. O último relatório, referente ao segundo quadrimestre de 2016 (maio a agosto) registrou 1.904 casos notificados em toda a cidade. Desse total, cerca de 400 notificações – ou 21% – foram exatamente de crianças moradoras de Felipe Camarão.

No início do projeto, em um relatório feito com números de outubro a dezembro de 2015, o mesmo comportamento foi notado, quando foram verificados 644 notificações em crianças de até cinco anos de idade, a faixa etária mais vulnerável a problemas respiratórios causados por poluição.

“As principais fontes [de poluição] em Natal são as fontes móveis, ou seja, veículos de maneira geral: carro, ônibus, moto. Nossa região não tem problemas ambientais com vulcões, nem grandes polos industriais na zona urbana, então esperávamos que fossem os veículos automotores”, explicou o coordenador do Programa Vigiar, Igor Miranda, projeto vinculado à SMS que faz o mapeamento a nível municipal das consequências da poluição atmosférica para a população.

Fruto de uma parceria com o Ministério da Saúde, o projeto foi criado há pouco mais de um ano. De acordo com Miranda, se a sua equipe fosse maior daria para mapear uma população mais abrangente. Atualmente o Vigiar conta com cinco unidades sentinelas, como são chamadas as unidades de saúde que recebem as notificações. Inicialmente a unidade piloto foi o antigo posto de saúde Sandra Celeste, mas quando ele foi desativado, a estrutura mudou para o Hospital Municipal de Natal.

Segundo Igor Miranda, foi nesse período, nos primeiros quatro meses de 2016, antes de o programa ser expandido para toda a cidade, que a maior incidência de crianças com doenças respiratórias ficou concentrada em Mãe Luíza, na Zona Leste, cenário que regrediu quando foram criadas novas “sentinelas”. Após receber as notificações, a SMS encaminha os dados para a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb), que deve promover políticas voltadas para a diminuição da poluição na cidade.

Apesar das constatações de poluição, segundo especialistas no assunto ainda não é possível determinar se a qua-



// Segunda edição do Fórum de Discussão “Qualidade do ar em Natal e políticas públicas” aconteceu ontem no Parque da Cidade

lidade do ar natalense é excelente, boa ou ruim. Ontem, no Parque da Cidade, ocorreu o 2º Fórum de Discussão “Qualidade do ar em Natal e políticas públicas”. Pesquisadores de vários setores, público e privado, como Igor Miranda, reuniram-se para discutir o tema.

A professora do Departamento de Ciências Atmosféricas e Climáticas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) Judith Johanna Hoelzemann também esteve no encontro e disse que Natal ainda não possui estudos que determinem a condição de seu ar. “Temos resultados preliminares de estudos em pontos específicos em Natal, por isso não temos como concluir algo sobre a qualidade do ar na cidade como um todo”, avaliou a acadêmica.

Ela comentou que o departamento da UFRN fez um estudo entre março e dezembro do ano passado, na Avenida Capitão Mor Gouveia, nas imediações do Centro Tecnológico do Gás (CTGAS-ER), onde se conseguiu um resultado preliminar sobre a poluição atmosférica natalense. Contudo, frisou a pesquisadora, nada conclusivo ou que indique com certeza as causas da poluição local.

“Houve alguns dias em que as concentrações de material particulado ultrapassaram os valores estabelecidos pela OMS [Organização Mundial da Saúde]. Porém, nesse ano houve obras nessa avenida, então não podemos determinar se foi o tráfego de veículos no local. Temos que expandir esses estudos para outros bairros, outros pontos onde tenhamos a qualidade do ar inferior”, explicou.

A UFRN mediu os chamados materiais particulados finos (tecnicamente conhecidos como MP2,5), as partículas de poluição presentes no ar. O limite recomendado pela OMS é de 50 microgramas por metro cúbico.

“Esses valores foram ultrapassados durante alguns dias, mas não sabemos ainda qual é a fonte. Pode ter sido poeira, pode ter vindo das obras que estavam sendo feitas no período. Não quer dizer que tenha vindo dos veículos”, ponderou Judith Hoelzemann.



// Igor Miranda, coordenador do Programa Vigiar



// Eiblyng Menegazzo, superintendente da Fetronor



// Judith Johanna, professora da UFRN



// Glauber Fernandes, pesquisador

É preciso avançar em estudos, dizem pesquisadores

Tanto a professora da UFRN Judith Hoelzemann quanto o pesquisador do Centro Tecnológico do Gás (CTGAS-ER) Glauber Fernandes, que palestrou no 2º Fórum de Discussão “Qualidade do ar em Natal e políticas públicas”, na manhã de ontem, no Parque da Cidade, dizem que é preciso haver uma iniciativa de vários órgãos, públicos e privados, para se conseguir avançar em estudos envolvendo a qualidade do ar na capital potiguar. Isso é algo que ainda não existe na cidade.

“Tudo indica que a qualidade do ar em Natal é muito boa, mas não está subsidiado por resultados científicos sistemáticos”, ressaltou Fernandes. “Para que seja feita uma avaliação realmente

representativa, precisam ser realizados estudos com intervalos maiores de monitoramento para gerarmos séries históricas maiores, e a partir desses resultados posamos avaliar a variação da qualidade do ar. Natal hoje carece de valores de referência”, disse.

“Até hoje não se desenvolveu nenhum estudo sistemático que pudesse fornecer de forma ampla um referencial da qualidade do ar para que possamos avaliar quanto varia a qualidade do ar por aqui. Não temos ainda insumos para esse tipo de conclusão. A nossa ideia é que possamos empreender um esforço conjunto de monitoramento e a partir daí entendermos como funciona essa dinâmica”, concluiu

o pesquisador da CTGAS.

Glauber Fernandes comentou que Natal possui estudos pontuais de iniciativas isoladas que avaliam alguns aspectos particulares em relação à condição atmosférica local. Uma delas, por exemplo, era famosa em décadas anteriores ao afirmar que Natal possuía o “ar mais puro das Américas”. Entretanto, não há, na visão do pesquisador, como fazer tal afirmação.

“Isso é fruto de um estudo em particular que levou em consideração algumas amostras de água de chuva, mas não foi suficiente para se avaliar a qualidade do ar da cidade como um todo, muito menos avaliar em comparação com toda a América”, analisou.

Solução: transporte coletivo

Apesar de ainda não haver conclusão quanto à verdadeira qualidade do ar que Natal possui, uma das soluções para mantê-la em um bom nível é a mobilidade urbana. Quem defende esse ponto é o superintendente da Federação das Empresas de Passageiros do Nordeste (Fetronor), Eiblyng Menegazzo, que afirma: entraria nesse ponto a melhoria do transporte coletivo de passageiros.

“É a solução”, pontua Menegazzo, ao falar sobre poluição do ar. “O transporte coletivo é o solucionador de um problema ambiental que ainda não temos, mas podemos ter em breve se não tomarmos nenhuma medida no sentido de controlar a utilização do carro”, esclarece.

Na capital potiguar e sua região metropolitana, explica o superintendente da Fetronor, a quantidade de carros é a maior do estado. Segundo um estudo da Federação, cerca de 60% da frota de veículos potiguares, pouco mais de 600 mil unidades, ficam exatamente nessa região, que representa 5,4% do território estadual. Nesse universo, são 2.611 ônibus – do transporte, de turismo e outros – na Grande Natal. “A gravidade da poluição aqui é bem maior do que para quem vive no interior”, afirmou Eiblyng Menegazzo.

Por isso, a Fetronor defende o uso do transporte coletivo. O superintendente diz que os ônibus transportam cerca de 70% das pessoas que se locomovem por algum modal de transporte motorizado, em toda a Região Metropolitana de Natal. Investir nesse tipo de locomoção pode reduzir tanto a quantidade de CO2 no ar quanto o número de veículos nas ruas. “Quando colocamos esse carregamento, temos uma entrega de poluição por passageiro muito pequena, desprezível”, defendeu.

A Fetronor faz ainda a vistoria de toda a frota potiguar pelo menos três vezes ao ano, processo que serve para confirmar em que condições estão os ônibus quanto ao consumo de combustível e emissão de gases na atmosfera. Graças a essa iniciativa, de acordo com Menegazzo, a frota deixou de emitir 6 toneladas de CO2 no ar em consequência da redução do consumo de combustível.

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NOVO

#bichomeu



Cuidados com a alimentação dos animais nas festas de fim de ano

Especialistas contam quais os alimentos mais prejudicam a saúde de cães e gatos durante os festejos natalinos; saiba como proteger os animais com adoção de comidas mais saudáveis

Pode parecer difícil resistir aos olhares "pidões" de cães e gatos na hora das refeições. Durante a ceia natalina é comum que alguns tutores ofereçam sobras de comidas aos animais, hábito que deve ser evitado considerando que alguns ingredientes utilizados na nossa alimentação são tóxicos para os pets.

A ingestão desses alimentos pode ocasionar sintomas como insuficiência renal e hepática, vômitos, diarreia, hipoglicemia drástica, convulsões, e obstruções no estômago e no intestino. Algumas substâncias como o xilitol (adoçante presente em gomas), por exemplo, podem causar até a morte.

No período natalino, um dos principais vilões da alimentação dos animais é o chocolate. O doce contém uma substância chamada teobromina, presente em maior quantidade nos chocolates amargos. Essa substância é altamente tóxica para os animais.

A médica veterinária e especialista em toxologia, Maíra Lima explica que a ingestão da teobromina em pequenas quantidades pode causar sintomas como diarreia e vômitos, que muitas vezes passam despercebidos pelos tutores, mas que em maiores quantidades o consumo do chocolate pode causar sintomas neurológicos como perda da coordenação motora e convulsões.

"O maior vilão na época do natal é o chocolate. Os casos de intoxicação por teobromina aumentam muito nesse período do ano e na páscoa, pois é quando as pessoas consomem mais chocolate. Às vezes alguém deixa o chocolate em uma bolsa aberta e nem percebe que o cachorro comeu", explica a veterinária.

Outro alimento comum no natal que não pode ser oferecido aos animais são as uvas. A fruta pode causar tanto lesões hepáticas como insuficiência renal grave. Ainda de acordo com a veterinária, a in-

gestão de seis a sete uvas já é suficiente para causar problemas renais aos cães.

"Não se sabe ao certo quais são as substâncias da uva que causam intoxicações aos animais, mas é um alimento proibido. Tanto a uva como a uva passa podem causar essas reações e como durante o natal muitos alimentos são feitos com uva passa, essa se torna mais uma vilã do período", afirma Maíra Lima.

Também é preciso ficar atento ao prato principal da ceia natalina, o peru. O alimento até pode ser oferecido ao animal dependendo dos temperos utilizados. Entretanto, não é recomendado oferecer ossos aos cachorros em nenhuma circunstância, pois eles podem quebrar e causar perfurações no intestino.

No que diz respeito aos temperos, o alimento mais contraindicado pelos veterinários é a cebola. O tempero causa danos aos glóbulos vermelhos e aos rins, assim como anemia. Entre três e quatro dias após a ingestão, o animal apresenta sintomas como dor no estômago, fraqueza e sangue na urina. Os efeitos da ingestão de cebola são cumulativos, ou seja, caso ingerido em pequenas quantidades pode não ser responsável por nenhum sintoma em um primeiro momento, mas ser prejudicial ao longo das próximas refeições.

Outros alimentos que não devem ser oferecidos aos animais são açúcares, doces e xilitol (adoçante usado em balas), espiga de milho, laticínios, salmão cru, café e chá, por exemplo. Além de frutas como abacate, uva, laranja, kiwi, morango, abacaxi, caju e tangerina.

Algumas frutas como banana, melancia, melão e maçã podem ser oferecidas aos animais desde que os tutores fiquem atentos as sementes. A recomendação é de que os tutores procurem um veterinário para elaborar uma dieta balanceada para os animais ou tirar dúvidas sobre o consumo de determinadas substâncias.



FOTOS: REPRODUÇÃO

// Ingestão de alimentos tóxicos para os pets pode ocasionar vômitos, diarreias e obstruções no intestino



// O perigo da ceia: uvas passas podem causar lesões hepáticas, já os ossos peru podem causar ferimentos

Cambater a intoxicação alimentar

No que diz respeito aos casos de intoxicação alimentar, os cachorros são os que mais sofrem com o problema. Isso acontece porque gatos são naturalmente mais seletivos com relação ao próprio alimento.

"Os gatos são mais seletivos e não aceitam esses petiscos. Se você oferecer uma carne para um gato ele vai cheirar sem demonstrar muito interesse e só depois de analisar ele pode querer comer. Então os que chegam na clínica com risco de intoxicação são quase sempre os cães, que são mais curiosos", exemplifica a veterinária Maíra Lima.

Caso o tutor identifique alguns sintomas de intoxicação como diarreia, vômito e desidratação o recomendado é que o animal seja levado ao veterinário que deve propor um tratamento de acordo com a substância consumida.

Os hábitos dos animais são geralmente um reflexo de seus donos. Para além do período natalino é fundamental que os tutores fiquem atentos a alimentação oferecida aos seus bichinhos e combinem uma alimentação balanceada a prática de exercícios físicos.

Uma das opções para oferecer uma alimentação mais saudável é a substituição das rações industrializadas por uma alimentação natural. Entretanto, a comida precisa ser preparada exclusivamente para o cão ou gato, com base em recomendações de um veterinário, o que muitas vezes pode esbarrar na falta de tempo dos tutores.

Os benefícios desta mudança alimentar começam pelo fato de que o proprietário pode escolher os ingredientes que o seu bicho de estimação consome. No caso das rações produzidas industrialmente, apesar dos componentes serem identificados no rótulo, nem sempre o consumidor conhece o que está descrito.

Além de poder escolher os elementos e prepará-los com mais sabor, a alimentação natural está relacionada a melhoras no pelo, diminuição no odor das fezes e mais energia para os bichos de estimação.

Existem ainda estudos recentes que comprovam que grande parte das rações utilizam conservantes BHA e BHT em sua composição. Essas substâncias são classificadas como cancerígenas pela Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer, que está associada a Organização Mundial de Saúde.

Pets precisam de petiscos saudáveis

Entretanto, substituir a ração não significa oferecer resto de panela. O alimento precisa ser preparado exclusivamente para o cão ou gato já que alguns ingredientes utilizados na nossa alimentação podem ser tóxicos para os animais. Para temperar os alimentos oferecidos aos pets, os tutores podem utilizar temperos frescos, como manjeriço, ou industrializados, como orégano, açafrão, cúrcuma, entre outros.

Os petiscos industrializados também podem ser substituídos por frutas e legumes como melancia, melão, pêra e pepino, por exemplo.

A nutróloga Ana Gabriela Cordeiro é especialista em ali-

mentação natural. Entretanto, defende que o processo de transição precisa ser acompanhado por um profissional, evitando que o animal tenha problemas futuros devido a falta de vitaminas. "A melhor forma de balancear [a alimentação do seu animal] é procurar um veterinário nutrólogo que irá indicar a melhor suplementação para o animal", ressalta.

Ana Gabriela afirma ainda que a transição de uma alimentação baseada em rações industrializadas para alimentos naturais depende muito da disponibilidade do tutor para acompanhar o processo e preparar a comida do seu cão ou gato.



FÁBIO CORTEZ / NOVO

// Nutróloga Ana Gabriela: "alimentação balanceada"

Sua opinião é corroborada pela veterinária Maíra Lima, que ressalta que a alimentação natural é de fato uma escolha mais saudável, mas pode não ser muito prática e se inviabilizar devido a falta de tempo dos tutores.



CEDIDA

// Médica veterinária, Maíra Lima: "escolhas saudáveis"

"É uma excelente opção, mas tudo vai depender de como o tutor vai auxiliar nesse tratamento. Se ele puder ga-

rantir que vai preparar os alimentos de acordo com a dieta é ótimo, mas senão a ração é o mais indicado pela praticidade. Hoje em dia existem rações que são excelentes e proporcionam uma alimentação balanceada para o animal de forma mais prática para o dono", defende a veterinária.

Uma alternativa para equilibrar a falta de tempo dos tutores a uma alimentação saudável é substituir petiscos industrializados por frutas e legumes, por exemplo. Caso opte por oferecer ração, o tutor pode ficar atento ao rótulo e buscar uma opção com ingredientes naturais, evitando produtos transgênicos ou corantes artificiais.

Tremores de terra são registrados na cidade de João Câmara

Abalos de até 2.1 graus na Escala Richter ocorridos entre a noite de domingo e a madrugada de ontem não causaram estragos ou representaram riscos à população, segundo técnicos da UFRN

Os moradores de João Câmara, município localizado a 74 quilômetros de Natal, sentiram o chão tremer entre a noite de domingo (11) e a madrugada de ontem. Segundo o Laboratório de Sismologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (LabSis/UFRN), mais de dez abalos sísmicos foram verificados na localidade da Região Agreste.

Segundo o coordenador do Laboratório, professor Aderson Nascimento, os tremores não causaram estragos ou, até a manhã de ontem, riscos à população. "O maior tremor foi de 2.1 graus [na Escala Richter]. Foi registrado às 21h29, no horário local", afirmou.

Um tremor de dois pontos na Escala Richter, utilizada para medir a intensidade de tremores e terremotos de uma maneira geral, é considerado pequeno pelos cientistas, contudo, podem assustar quem está no local de incidência, pontua o professor.

Ele relata que telhas, paredes e o chão devem ter tremido por alguns segundos, que foi o caso do abalo em questão. O segundo tremor mais forte foi registrado à 00h31 do domingo e atingiu 1.7 na Escala Richter. O LabSis segue monitorando o cenário em João Câmara. Caso a situação piore, a Defesa Civil poderá ser acionada.



// Tremores de dois pontos são considerados de pequena intensidade

João Câmara é conhecida pelos seus abalos sísmicos, no país. Segundo Aderson Nascimento, os tremores na região são frequentes, porém, em sua grande maioria, imperceptíveis pelos humanos. No dia 30 de novembro deste ano, o terremoto que abalou a cidade do Agreste no dia 30 de novembro de 1986, bem como o início de uma sequência de eventos sísmicos na cidade, completaram 30 anos.

O LabSis classifica esse evento sísmico de 1986 marcantes tanto pelos aspectos científicos como sociais, já que

o terremoto e suas réplicas causaram estragos nas estruturas do município de João Câmara. À época, milhares de pessoas foram obrigadas a sair de suas casas, de madrugada, com medo de desabamentos. Mais de 10 mil ficaram desabrigados.

Essa teria sido a sequência sísmica mais estudada no Brasil até hoje. O sismo de João Câmara foi o de maior magnitude em uma série de eventos sísmicos que tiveram início no ano de 1986. O primeiro tremor nessa sequência chegou a ser sentido, inclusive, em Natal. Ele aconteceu no dia 21 de agosto e

alcançou 4.3 na Escala Richter.

No mês seguinte, foram outros dois eventos sísmicos de maior intensidade: 4.3 e 4.4, respectivamente nos dias 3 e 5 de setembro. O terremoto principal ocorreu no dia 30 de novembro, com magnitude de 5.1, seguido por milhares de réplicas.

Segundo Aderson Nascimento, do LabSis, o fato de os tremores de 1986 e o dos últimos dois dias terem ocorrido em uma época próxima – no final do ano – não indica qualquer relação. "Coincidência", define o cientista.



JurineWS João Ferreira
joaferreirarn@gmail.com

NOVO CORPORATIVO

Intimação de partes nos Juizados Especiais é feita por WhatsApp

Unidades dos Juizados Especiais de cinco comarcas do Estado iniciam o projeto de implantação do procedimento de intimação por meio do WhatsApp. A medida abrange outros aplicativos de envio de mensagens eletrônicas.

A implantação do projeto se dará pelo prazo de seis meses e ficará restrito, nesse período, exclusivamente, aos Juizados das Comarcas de Caicó, João Câmara, Macaíba, Mossoró e Pau dos Ferros. Não havendo intercorrência nesse período, o projeto será expandido para as demais comarcas.

As intimações por aplicativo de envio de mensagens eletrônicas serão encaminhadas a partir do aparelho celular destinado à serventia judicial exclusivamente para essa finalidade. No perfil do WhatsApp destinado à essas serventias constará o brasão do TJ-RN no local da imagem.

Abertura indefinida

O primeiro aniversário de inauguração da nova sede será comemorado no próximo dia 28. Um ano depois, a nova sede da OAB-RN continua sem funcionar. Os móveis chegaram e já estão sendo montados, mas ainda falta o habite-se. A data de abertura segue indefinida.

Selo Diamante

O Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5) foi agraciado com o Selo Justiça em Números, categoria Diamante, entregue durante o 10º Encontro Nacional do Poder Judiciário, em Brasília. O TRF5 foi o único tribunal da Justiça Federal a receber o Selo Diamante, entregue ao presidente da Corte, desembargador federal Rogério Fialho.

Advocacia 500

Por mais um ano, André Elali Advogados figura como um dos escritórios mais admirados no Brasil pela Análise Advocacia 500. A publicação anual traz os escritórios de maior destaque no país em diversas áreas. André Elali figura como um dos mais admirados no Direito Corporativo.

Cornélio Alves assume Presidência da 1ª Câmara Cível do TJ-RN

O desembargador Cornélio Alves é o novo presidente da 1ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do RN. Ele sucede o desembargador Expedito Ferreira e terá dois anos de mandato à frente do órgão julgador que se reúne sempre às quintas-feiras, a partir das 8h. Também integra a 1ª Câmara o desembargador Dilermando Mota e um novo membro será escolhido em substituição a Expedito Ferreira.



Luiz Mariz será o novo secretário-geral do TJ-RN

O servidor do TJ-RN, Luiz Mariz, foi o escolhido pelo futuro presidente Expedito Ferreira para ser o secretário-geral da Corte estadual a partir de 1º de janeiro. Com mais de 10 anos de serviços prestados ao TJ-RN, Luiz Mariz é reconhecido pela sua atuação técnica e já ocupou a mesma função no biênio 2011-2012, na gestão da desembargadora Judite Nunes.



// Salários

Policiais militares decidem na quinta-feira se paralisam serviços

Policiais e bombeiros militares mantêm para a próxima quinta-feira (15) o ato de protesto em frente à Governadoria, no Centro Administrativo do estado, que pode culminar na paralisação dos serviços da categoria. O presidente da Associação dos Subtenentes e Sargentos Militares do RN (ASSPMBMRN), Eliabe Marques, disse que caberá aos profissionais presentes ao ato definir quais será a reação quanto à indefinição nos pagamentos dos salários.

O Governo do Estado prometeu para hoje o anúncio do calendário de pagamento dos salários de novembro, mas isso não muda a agenda dos policiais programada para a quinta-feira. "Não muda nada. Falta a folha de dezembro e o décimo-terceiro que ainda estão indefinidos. Nossa mobilização é um forma de expor para a população e para o próprio governo a insatisfação da categoria. Na assembleia definiremos se paramos, a forma como poderemos parar e por quanto tempo", explica.

Ele argumenta que as associações e entidades de classe são as caixas de ressonância da insatisfação dos profissionais. Segundo relata, os policiais são servidores que vivem sob pressão diária, mui-



// Militares cobram regularidade no pagamento de seus vencimentos

tos com a saúde comprometida e o atraso nos salários agrava ainda mais a pressão que sofrem. "Temos caso de policiais que surtam com tanto estresse e preocupação. Estamos pedindo apenas a regularidade nos pagamentos", reforça.

Eliabe Marques diz que a categoria está assumindo o risco de passar pelo mesmo que ocorreu em Recife, na semana passada, quando o presidente da Associação dos Cabos e Soldados de Pernambuco (ACS-PE), Alberisson Carlos, e do vice da associação, Nadelson Leite, foram presos em flagrante por descumprimento de ordem judicial que proíbe bombeiros e poli-

ciais militares de se reunirem para discutir greve. Os policiais militares de Recife decidiram, então, não fazer greve, mas executam a Operação Padrão, em que realizam apenas serviços básicos, atuando apenas nas ocorrências mais graves. Também decidiram entregar os cargos de jornada extra, que tem sete mil vagas na PM pernambucana.

Para realizar atividades da Polícia Militar, durante Operação Padrão da categoria, o governo do estado de Pernambuco solicitou e foi atendido pelo governo federal com o reforço de 3.500 militares das forças armadas que chegaram na última sexta-feira, oriundos dos batalhões do Ceará, Rio

Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Bahia, Sergipe e Piauí.

"É um risco que sabemos que vamos correr, mas estamos lutando pelo que é justo. A situação é insustentável. É questão de sobrevivência mesmo", destaca o presidente da ASSPMBMRN. Ele diz que desde a semana passada quando, em reunião com a equipe do Executivo estadual na governadoria, junto a outras entidades representativas dos servidores estaduais, quando foi rejeitada a proposta dos servidores fazerem empréstimos para o décimo terceiro e o governo pagar depois, não houve mais nenhuma sinalização da parte do governo estadual sobre o assunto. "O governo não dá nenhuma perspectiva, de forma que não tem como os servidores organizarem suas finanças e o prejuízo só aumenta", diz Eliabe.

O Comando da Polícia Militar do Rio Grande do Norte informou, por meio de sua assessoria de imprensa, que até o momento não foi notificado sobre qualquer paralisação da categoria e, portanto, ainda não cogita solicitar reforço das forças armadas para uma eventual paralisação das atividades da polícia militar no estado, conforme foi anunciado.



Em Brasília, lançando seu novo livro, o desembargador do Trabalho Bento Herculano recebe as ministras do TST Kátia Arruda e Delaide Miranda



Em sua posse na Acadêmica de Letras Jurídicas do RN, Lúcia Jales com a presidente da Associação dos Advogados do RN Rossana Fonseca.

TJRN paga R\$ 104,7 milhões em precatórios em 2016

Dados do Judiciário potiguar apontam que, ao longo de todo o ano, mais de cinco mil pessoas receberam os valores de dívidas de cobradas judicialmente do Estado, autarquias e municípios

O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte efetuou o pagamento, em 2016, de R\$ 104,7 milhões em precatórios. Os dados foram divulgados ontem pelo poder judiciário. Ao todo, 5162 pessoas receberam os valores de dívidas de cobradas do Estado, autarquias e municípios.

A Divisão de Precatórios do TJRN conseguiu pagar, ao longo do o biênio 2015/2016, o pagamento de R\$ 176 milhões em precatórios, o que representa aumento de 100,83% a mais do que no biênio anterior, 2013/2014. "Acelerar o pagamento dos precatórios sempre foi uma das prioridades desta gestão, com foco no interesse público e na melhor prestação jurisdicional possível", salienta o desembargador Claudio Santos, presidente do TJRN.

"Recebemos o relatório de abertura de contas para o recebimento dos precatórios, até a sexta-feira, dia 09, que indicam que somente este ano, pagamos R\$ 104,7 mi-



// Desembargador Cláudio Santos, presidente do TJRN

lhões", frisa o chefe da Divisão de Precatórios do TJRN, juiz Bruno Lacerda. Ele estima que o volume de pagamentos vai ultrapassar os R\$ 180 milhões.

Vale lembrar que os precatórios são requisições de pagamento expedidas pelo Judiciário para cobrar de municípios, estados ou da União, assim como de autarquias e fundações, o pagamento de valores devidos após condenação judicial definitiva.

Segundo o magistrado,

ele e sua equipe de assessores irão continuar trabalhando durante o recesso, pelo menos até a semana de 19 a 23, com o objetivo de deixar todas as contas abertas zeras, sem pagamento pendente. "Pagaremos até o limite da disponibilidade financeira das contas de precatórios", acrescenta o juiz.

Em um mês e meio, o Tribunal registra R\$ 26 milhões em novos pagamentos. Em 27 de outubro, os valores parciais pagos no atual biê-

nio eram de R\$ 150 milhões. Somaram-se neste período mais 333 pessoas que receberam precatórios. Bruno Lacerda elege a otimização das rotinas com fluxo de trabalho mais racional, especialização e aperfeiçoamento permanente da equipe técnica e existência de recursos financeiros como fatores fundamentais para o aumento no volume de pagamentos.

Os valores pagos poderiam ser muito maiores, caso o Estado não estivesse com um atraso de R\$ 65,1 milhões em parcelas mensais, este ano. E caso houvesse lei estadual autorizando a realização de acordo direto com os credores o tempo de espera na fila dos que aguardam o pagamento dos débitos seria reduzido, consideravelmente.

Uma das ações inovadoras da atual gestão do TJRN foi buscar a mediação de acordos diretos entre prefeituras e credores, o que pode consolidar uma tendência para os próximos anos. Esta postura proativa foi inaugurada junto às prefeituras de Caicó e Pendências.

// Crise

ONU está preocupada com o aumento da pobreza no Brasil

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) está atento a um possível retrocesso nas ações de combate à pobreza no Brasil diante da atual crise econômica, afirmou a representante do programa no país, Maristela Baioni.

"Tivemos redução [da pobreza], nos últimos anos, mas, com a crise de hoje, há o risco de a população voltar aos níveis de pobreza anteriores", disse Maristela que participou hoje (12) do seminário Diálogos sobre Prosperidade: Parcerias para o Desenvolvimento Sustentável, realizado na BM&F Bovespa, na capital paulista.

Segundo o Radar IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal), estudo do Pnud divulgado no mês passado, a proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R\$ 255, entre 2011 e 2014, diminuiu 9,3% por ano. No período de 2000 a 2010, o decréscimo anual foi de 3,9%.

A redução da pobreza e temas como desigualdade social, corrupção, violência crescente, degradação do meio ambiente e déficit de infraestrutura integram a Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Essas metas foram adotadas por 193 países-membros

das Nações Unidas, incluindo o Brasil, a partir de Rio+20, em 2012.

Didier Trebucq, diretor do Pnud, defende que o Brasil aumente os esforços para a promoção do desenvolvimento humano, já que mais de 224 milhões de latinos correm o risco de voltar à pobreza, ou seja, 35% da população latina. "Precisamos de medidas que permitam reforçar a inclusão produtiva", disse.

Segundo ele, atrair novos modelos de negócios e estratégias ajudam no desenvolvimento econômico. Por isso, o programa fez um acordo de cooperação técnica com 2 mil micro e pequenas empre-

sas, como forma de impulsionar o setor e a economia do país.

Já a coordenadora da Secretaria do Programa de Parcerias e Investimento da Presidência da República, Vanalucia Lins, disse que o governo quer impulsionar as concessões e parcerias público-privadas, capacitando servidores e levando mais informação à população.

"Os desafios são grandes, porque tem várias resistências ideológicas. Felizmente, a sociedade discute, agora, gastos, como a reforma da Previdência. Isso é importante porque os gastos não são ilimitados", disse.

// Agricultura

Produtores do Norte e Nordeste vão poder renegociar dívidas rurais

O Diário Oficial da União publicou ontem decreto que permite aos produtores do Norte e Nordeste renegociar dívidas rurais. Com a regulamentação, o governo federal estabeleceu as condições pelas quais os agricultores poderão quitar ou renegociar as operações de crédito rural contratadas até 31 de dezembro de 2011.

A medida é válida para financiamentos com recursos dos fundos constitucio-

nais do Norte e do Nordeste, por meio do Banco da Amazônia e Banco do Nordeste, e também se estende a operações financiadas pelo Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal.

Dados divulgados pelo Ministério da Integração mostram que serão beneficiadas 782 mil operações no Nordeste e 211 mil na região Norte. Também estão contemplados produtores rurais de Minas Gerais e do Espírito Santo.

O ministério informou também que outra vantagem do projeto é o percentual de desconto máximo para quem quiser quitar o débito, que passou de 85% para 95%, justamente para os financiamentos de menor valor. Além disso, foi ampliado o período das dívidas contratadas e que agora podem ser repactuadas. Nas medidas anteriores, o refinanciamento poderia ser feito para dívidas contratadas até 31 de dezembro de 2008. Por esta nova regra,

as dívidas tomadas até 31 de dezembro de 2011 poderão ser renegociadas.

A lei permite, ainda, a renegociação de dívidas relativas à venda de lotes para titulação e utilização da infraestrutura de irrigação de uso comum em perímetros públicos sob responsabilidade da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) e do Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs).

EDITAL - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL 2017
O SINDICATO DO COMÉRCIO ATACADISTA DO ESTADO DO RN, entidade sindical de 1ª grau, integrante do Sistema Confederativo de Representação Sindical do Comércio de Bens, Serviços e Turismo, legalmente reconhecida pelo Ministério do Trabalho desde 02/01/1948, sediado na Av. Monte Sinai, 1920 - Galeria Brito - sala 05, Capim Macio, Natal/RN, inscrito no CNPJ sob o nº 08.029.217/0001-36 e detentor do código sindical nº 01.019.0719.1RN-4, com base territorial no Estado do Rio Grande do Norte, atendendo ao disposto no artigo 605 da CLT, informa a todas as empresas integrantes da categoria econômica do comércio atacadista e distribuidor, associadas ou não, que o vencimento da contribuição sindical patronal, relativa ao exercício de 2017, de acordo com a tabela progressiva por faixa de capital social, conforme obrigatoriedade estabelecida pelos artigos 578 a 591 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, ocorrerá no dia 31 de janeiro de 2017. Informações sobre valores da tabela e guias de recolhimento poderão ser obtidas através do site: www.fecomercio.com.br, ou através dos telefones: (84) 3026-9400 / 3026-9409 / 3217-1479. Após a data de vencimento, o valor da contribuição será acrescido das cominações previstas no artigo 600, da CLT.

Natal/RN, 12 de dezembro de 2016.
SÉRGIO ROBERTO DE MEDEIROS CIRNE - Presidente

SINDAS/RN
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
O Presidente do Sindicato dos Agentes de Saúde do Estado do Norte-SINDAS/RN, em conformidade com as disposições estatutárias, pelo presente Edital convoca todos os agentes comunitários de saúde e agentes de combate às endemias do Município de Natal-RN, para participarem de assembleia deliberativa a ser realizada no dia 13 de dezembro de 2016, em frente à Sede do Sindicato, situada na Rua Santo Antônio nº 645, Bairro de Cidade Alta, Natal/RN, CEP: 59025-520. A assembleia será iniciada em primeira convocação às 08h00min da manhã, com a presença de 2/3 (dois terços) dos sindicalizados ou não; em segunda convocação às 08h30min com a presença de 1/3 (um terço), e, em terceira e última convocação às 09h00min, com qualquer número de presentes, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:
1- Votação da pauta que justifica a greve, composta dos seguintes pontos:
a) Não pagamento dos auxílios transporte e alimentação até o dia 30 de cada mês;
b) Não Pagamentos dos salários até o dia 30 de cada mês;
c) Não cumprimento da data-base e mudanças de nível no PCCV;
d) Não cumprimento do acordo de reajustar a GIDAS para R\$ 300,00.
2- Votação do indicativo de greve, para o dia 19 de dezembro de 2016.
Natal, 12 de dezembro de 2016.
Cosmo Mariz de Souza Medeiros - Presidente do SINDAS/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO (NEGÓCIO FIDUCIÁRIO)
O 1º OFÍCIO DE NOTAS DA COMARCA DE PARNAMIRIM/RN, Privativo dos Registros de Imóveis, Títulos, Documentos e Pessoas Jurídicas, na forma da lei etc. Faz saber a todos quanto ao presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiverem, na conformidade do Art. 26, § 4º e demais dispositivos aplicáveis da Lei nº 9.514/97, atendendo requerimento do credor **BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A**, fica o fiduciante, Sr. **EDI CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA OLIVEIRA**, (CPF/MF nº 034.642.254-02), INTIMADO para PAGAMENTO (purgação da mora) dos valores devidos em atraso, bem como os que vencerem até a data do pagamento, acrescidos das despesas legais, exatamente como consta do § 1º do artigo citado, referentes ao Instrumento Particular de Venda e Compra de Imóvel, Financiamento - Contrato nº 07321230011624, datado de 23 de dezembro de 2014, com Elicação de Escritura Pública - Lei nº 4.380/64, e Lei nº 5.049/66, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia - Lei nº 9.514/97, registrado sob os nºs R2-e R3-, na matrícula 67.737, deste Cartório, referente ao imóvel designado de **Uma Casa Residencial Unifamiliar nº 103**, classificada como casa popular, situada na **Rua Mar Mediterrâneo**, lado par, distante 90,00m da Rua do Bagre, no bairro Passagem de Areia, em Parnamirim/RN, sob pena de vencimento antecipado de toda a dívida, consolidação da propriedade do imóvel em favor do credor e imediata execução da dívida através de leilão extrajudicial. Deverá desconsiderar o presente edital caso já houver quitado seus devidos débitos.
Parnamirim/RN, 06 de dezembro de 2016.
EGUIBERTO LIRA DO VALE - Tabelião e Oficial de Registro

EDITAL DE INTIMAÇÃO
LUIS CELIO SOARES, Tabelião Público do Sétimo Ofício de Notas e Oficial Privativo do Registro de Imóveis da 3ª Zona, desta Comarca de Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte. Vem mui respeitosamente em cumprimento ao § 4º do Art. 26 da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997, publicada no Diário Oficial da União, edição do dia 24.11.1997, INTIMAR a Sra. **ELISANGELA SILVA CORTES**, inscrita no CPF nº 226.204.998-01, referente Instrumento Particular com Força de Escritura Pública e Alienação Fiduciária constituída de nº 073328230000690, datado em 20 de agosto de 2012, onde o mesmo para, assim, saldar o débito existente em favor da credora fiduciária **BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A**, oriundo da ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA, registrado sob o nº R-4 da matrícula nº 40.004 deste Cartório referente ao imóvel consistente de **UM (01) APARTAMENTO RESIDENCIAL Nº 803**, situado na Rua Carabeba, nº 115, integrante do prédio de uso residencial (FLAT/APART HOTEL), denominado "Porto Tropical Residence", bairro de Ponta Negra, Zona Suburbana, desta Capital. ADVERTÊNCIA: - Prazo Improrrogável de 15 (quinze) dias úteis - após a publicação deste EDITAL, findo o prazo e não havendo impugnações serão adotadas as medidas previstas nos §§ 5º, 6º e 7º da referida Lei nº 9.514. Dada e passada nesta cidade do Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, aos dois (02) dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezesseis (2016). Eu, Oficial, subscrevo e assino.
Natal/RN, 07 de dezembro de 2016.
Maria José Brandão Soares - Tabelião Substituta

EDITAL - CONTRIBUIÇÃO SINDICAL RURAL
PESSOA JURÍDICA - EXERCÍCIO DE 2017
A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, em conjunto com as Federações Estaduais de Agricultura e os Sindicatos Rurais e/ou de Produtores Rurais com base no Decreto-lei nº 1.166, de 15 de abril de 1971, que dispõe sobre a arrecadação da Contribuição Sindical Rural - CSR, em atendimento ao princípio da publicidade e ao espírito do que contém o art. 605 da CLT, vem NOTIFICAR e CONVOCAR os produtores rurais, pessoas jurídicas, que possuem imóvel rural, com ou sem empregados e/ou empregarem, a qualquer título, atividade econômica rural, enquadrados como "Empresários" ou "Empregadores Rurais", nos termos do artigo 1º, inciso II, alíneas "a", "b" e "c" do citado Decreto-lei, para realizarem o pagamento das Guias de Recolhimento da Contribuição Sindical Rural, referente ao exercício de 2017, devida por força do Decreto-lei 1.166/71 e dos artigos 578 e seguintes da CLT. O recolhimento da CSR deverá ocorrer, **impreterivelmente, até o dia 31 de janeiro de 2017**, em qualquer estabelecimento integrante do sistema nacional de compensação bancária. A falta do recolhimento da Contribuição Sindical Rural - CSR, até a data do vencimento (31 de janeiro de 2017), constituirá o produtor rural em mora e o sujeitará ao pagamento de juros, multa e atualização monetária previstos no artigo 600 da CLT. As guias foram emitidas com base nas informações prestadas pelos contribuintes nas Declarações do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - ITR, repassadas à CNA pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - SRF, remetidas, por via postal, para os endereços indicados nas respectivas Declarações, com amparo no que estabelece o artigo 17 da Lei nº 9.393, de 19 de dezembro de 1996, e o 8º Termo Aditivo do Convênio celebrado entre a CNA e a SRF. Em caso de perda, de extravio ou de não recebimento da Guia de Recolhimento pela via postal, o contribuinte deverá solicitar a emissão da 2ª via, diretamente, à Federação da Agricultura do Estado onde tem domicílio, até 5 (cinco) dias úteis antes da data do vencimento, podendo optar, ainda, pela sua retirada, diretamente, pela internet, no site da CNA: www.canalprodutor.com.br. Eventual impugnação administrativa contra o lançamento e cobrança da Contribuição Sindical Rural - CSR deverá ser encaminhada, por escrito, no prazo de 30 (trinta) dias, contado do recebimento da guia, para a sede da CNA, situada no **SGAN Quadra 601, Módulo K, Edifício CNA, Brasília - Distrito Federal, Cep: 70.830-021** ou da Federação da Agricultura do seu Estado, podendo ainda, ser enviada via internet no site da CNA: cna@cna.org.br. O sistema sindical rural é composto pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA, pelas Federações Estaduais de Agricultura e/ou Pecuária e pelos Sindicatos Rurais e/ou de Produtores Rurais.
Brasília, 13 de dezembro de 2016.
João Martins da Silva Júnior - Presidente da Confederação

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Rua Leocício Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(s) faz(em), ate o dia :15/12/2016.
NOMES **CNPJ/CPF**
ANDRE DE SOUZA PORTO 035.362.724-01
CID SANDRO DA SILVA FAGUNDES 21.860.384/0001-92
EDINOR FAGUNDES DA SILVA 512.820.704-87
JOCELIN ANTONIO DIAS DE LIMA 086.059.984-15
JOSE JORGE DE LIMA 039.391.034-20
JULIO CESAR FERNANDES FERREIRA 010.537.354-05
L S COMERCIO DE CONFECÇÕES LTDA 18.559.923/0001-43
LUCILIO DA C. RODRIGUES 00.713.383/0001-45
MADEIREIRA NOSSA SENHORA DE NAZARE LTDA 04.476.170/0002-89
ROBERTO TEIXEIRA DE CARVALHO 003.541.714-53
ROGERIO VALERIO DE MENEZES BARBOSA 008.671.674-32
ROZA MARIA PONTIER 028.347.924-88
NATAL, 12 DE DEZEMBRO DE 2016. **LUIS CELIO SOARES**
Oficial Titular

CARTORIO JAIRO PROCOPIO DE MOURA
1º OFÍCIO DE NOTAS
Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090
FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982
FAX (84)3222.5621
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 15/12/2016
NOMES **CNPJ/CPF**
AMANDA RAFAELA DIAS DE SOUZA 24.430.612/0001-82
ANDREA RODRIGUES DA SILVA 02.566.963/0001-82
AUTO POSTO MIRANDA LTDA 07.405.964/0001-69
BERNARDO AMARAL CONF E COM LTDA 70.159.827/0001-28
BERNARDO AMARAL CONF E COM LTDA 70.159.827/0001-28
BERNARDO&AMARAL CONF E COM LTDA ME 70.159.827/0001-28
C R FORTE - ME 09.256.952/0001-45
COMERCIAL RENDE MAIS LTDA ME 07.672.120/0001-01
COMPANHIA DOS CALC. LTDA 15.582.057/0001-13
DANIELE P DA SILVA - ME 18.424.072/0001-21
EDSON MAGNO DE SOUZA MOURA - ME 10.144.023/0001-23
EDSON MAGNO DE SOUZA MOURA - ME 10.144.023/0001-23
ELNATAN F DE S CAMPOS COMBUSTIVEIS 10.639.479/0003-26
FM EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS E INFORM 08.369.530/0001-13
FRANCISCO BENEDITO DE OLIVEIRA ME 12.704.136/0001-61
IVANA MIRELLA FERREIRA GREINER 02.646.478/0001-19
JARDENILSON DA SILVA PEREIRA 078.095.5714-86
JOÃO MARIA DE SOUSA 011.840.274-98
JOSENILDO FERREIRA DE SOUZA 042.443.527-67
PONTAL DA COSTRUCAO LTDA - ME 04.375.517/0001-16
REVENDEDORA DE COMBUSTIVEIS MF LTDA 05.152.927/0001-60
TP DE SOUZA ALVES PRESENTES LTDA NATAL 21.389.639/0001-80
Natal, segunda-feira, 12 de dezembro de 2016 **Henrique Procópio de Moura**
Tabelião Substituto

ESPORTES

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: Carlosmagnoaraujo @novojournal.jor.br

Novo América vai a campo no dia 21

Amistoso contra Expresso Jerimum, formado por atletas ligados ao sindicato de jogadores profissionais, inicia era Felipe Surian

Norton Rafael
Do NOVO

Três meses depois de ter sua queda sacramentada para a Série D do Campeonato Brasileiro, o América deve voltar a campo no próximo dia 21, em partida-treino contra o Expresso Jerimum, clube formado por atletas ligados ao sindicato de jogadores profissionais do estado. O jogo, no CT do clube, em Parnamirim, é o primeiro de uma série de dois amistosos preparatórios que o time rubro fará até o fim do ano.

O outro jogo-treino está previsto para ser disputado no dia 28. O adversário dessa partida ainda não foi definido pelo clube. O local também não foi anunciado. De acordo com a assessoria de comunicação americana, o executivo de futebol Carlos Moura Dourado foi designado para buscar um rival para este embate.

Os jogos amistosos servem como preparação para o time comandado por Felipe Surian para a temporada 2017. No ano que vem, o América disputará quatro campeonatos: o estadual, a Copa do Brasil, a Copa do Nordeste e a Série D do Campeonato Brasileiro.

Já para o torcedor, os dois jogos serão a primeira oportunidade para visualizar o que o América está preparando para o ano que vem. O clu-



// Felipe Surian trouxe oito reforços para elenco americano

be iniciou a sua pré-temporada na primeira semana de dezembro e chega para os duelos já com praticamente todo o elenco fechado para o próximo ano.

Até aqui, o América anunciou oito reforços, são eles: o goleiro Vinícius Barreira; o lateral-direito Osmar; os volan-

tes Felipe Alves e Michel Benhami; o meia Marcos Júnior; e os atacantes Dija Baiano, Jean Patrick e Tony.

Além das contratações, o elenco rubro ainda conta com oito remanescentes da temporada passada (os zagueiros Lucas Bahia, Maracás, Richardson; o lateral-di-

reito Everton; o lateral-esquerdo Danilo; o meia Jussimar; e os atacantes Raul e Luiz Eduardo), cinco da base (os goleiros Everton e Rubinho; o volante Judson; o meia Anthony e o atacante Denilson) e dois oriundos do Alvirrubro e que retornaram ao clube (o zagueiro Ita e o meia Marcelinho).

A estreia oficial do América na temporada vai acontecer no dia 15 de janeiro, pela primeira rodada do Campeonato Potiguar. O adversário do alvirrubro será o Santa Cruz de Natal, com mando de campo do tricolor. O local da partida ainda não foi definido.

A primeira partida do América como mandante será no dia 18 de janeiro, contra o Potiguar de Mossoró, na Arena das Dunas. A partida acontecerá exatamente quatro meses depois do Dragão ter caído para a Série D, após empatar sem gols contra o Remo, no estádio Mangueirão, em Belém.

Na Copa do Nordeste, o América está no grupo E, ao lado de Vitória/BA, Botafogo/PB e Sergipe. A estreia do alvirrubro será contra a equipe paraibana. Ainda não há data para realização da partida.

O Nordeste é visto pela diretoria americana como essencial na manutenção das contas do clube em 2017. Avançar de fase significa estabilidade dos cofres rubros no primeiro semestre do próximo ano e projeção.

// Bola de Ouro

'Nunca imaginei ganhar 4 vezes', diz CR7

Campeão europeu duas vezes neste ano, pelo Real Madrid e pela seleção de Portugal, o atacante Cristiano Ronaldo conquistou ontem a Bola de Ouro, concedido pela revista France Football. O jogador português, que faturou o prêmio pela quarta vez na carreira, afirmou que nunca imaginou acumular tantas conquistas de melhor do mundo.

"Para mim, é uma grande honra ganhar minha quarta Bola de Ouro. A emoção é como a primeira vez, é um sonho novamente se tornando realidade. Nunca imaginei que ganharia quatro vezes. Estou muito feliz", declarou o português de 31 anos, eleito o melhor do mundo neste ano pela revista francesa.

Cristiano Ronaldo foi eleito o melhor do ano por causa das grandes performances pelo Real Madrid e pela seleção portuguesa. Pelo time espanhol, faturou a Liga dos Campeões. E, logo em seguida, tornou a Eurocopa a maior conquista da história da sua seleção, na França, em julho.

"Faltava ganhar um título importante com Portugal e foi um dos momentos mais importantes da minha vida. E sem esquecer da Liga dos Campeões, da qual foi o artilheiro e o melhor jogador", disse o português, em entrevista gravada anteriormente - Cristiano Ronaldo está no Japão com o Real Madrid para a disputa do Mundial de Clubes da Fifa.

"Aproveite a oportunidade para agradecer a todos os meus colegas de time, tanto da seleção quanto do Real Madrid. Me sinto tão orgulhoso e feliz", afirmou o jogador que marcou 51 gols em 54 jogos pela seleção e pelo time espanhol neste ano. Apesar dos números incríveis, foi sua pior marca desde 2008.

O jogador já tinha três Bolas de Ouro na carreira, antes de brilhar ao longo de 2016. A primeira foi obtida em 2008, quando ainda vestia a camisa do Manchester United. Na época, o prêmio era apenas concedido pela revista France Football.

Também faturou a premiação em 2013 e 2014, quando o prêmio já era entregue em parceria pela revista e pela Fifa.

O acordo entre a publicação e a entidade máxima do futebol teve início em 2010 e durou até 2015. Em seu "retorno às origens", neste ano, a premiação voltou a ser decidida somente por um grupo de jornalistas escolhidos pela própria revista, sem a participação de técnicos e capitães das seleções nacionais, como acontecia ao longo da parceria com a Fifa.

No entanto, houve mudanças em relação aos primeiros anos da Bola de Ouro. A France Football fez uma seleção prévia de 30 jogadores nos quais os jornalistas puderam votar, e não mais 23, como acontecia até 2009. Além disso, a revista não anunciou os três finalistas, somente o vencedor.

A Bola de Ouro é a premiação mais antiga na seleção do melhor jogador do mundo. De 1956 a 2009, a revista France Football realizou a tradicional eleição de forma independente, premiando os mais diversos nomes, desde Alfredo Di Stéfano e Lev Yashin até Cristiano Ronaldo e Messi.

// Rebaixado

Internacional anuncia Zago e Galeano para temporada 2017

Antônio Carlos Zago, ex-zagueiro da seleção brasileira e dos quatro grandes clubes de São Paulo, será o técnico do Internacional em 2017. O anúncio, que já era aguardado, foi feito ontem, um dia depois de o clube gaúcho ser rebaixado para a Série B do Campeonato Brasileiro. Contratado para as últimas três rodadas, Lisca falhou na tarefa de evitar a degola e foi dispensado.

Seu substituto começou a carreira em 2009, no São Caetano, e viveu o auge da carreira com o Juventude este ano. Zago chega ao Beira-Rio acompanhado do auxiliar Galeano, que foi volante voluntário e ídolo da torcida do Palmeiras. Eles serão apresentados hoje de manhã e terão a companhia, na comissão técnica, do preparador físico Carlos Pacheco. O trio já trabalhava junto em Caixas do Sul.

O primeiro trabalho de Zago foi exatamente na Série B, com o São Caetano, levando o time da zona de rebaixamento ao sétimo lugar. Chamou a atenção do Palmeiras, em 2010, mas não durou



// Antônio Carlos Zago e seu auxiliar Galeano vão repetir no Inter dobradinha que deu certo no Juventude

muito no Parque Antártica. Depois, passou por time menores, como Grêmio Prudente, Mogi Mirim e Audax, e foi auxiliar técnico da Roma e do Shakhtar Donetsk, na Europa.

Retomou a carreira de treinador no ano passado, no Juventude, quando enfim fez um trabalho de destaque. Levou o Juventude ao vice-campeonato gaúcho, perdendo a final exatamente para o Inter, conquistou o acesso na Série C do Campeonato Brasilei-

ro e ainda alcançou as quartas de final da Copa do Brasil, eliminando Coritiba, Paysandu e São Paulo. Só caiu diante do Atlético-MG, nos pênaltis, nas quartas de final.

"Foi um período muito especial para mim e também para o clube, principalmente pelas conquistas e pelas campanhas nas competições. Me sinto totalmente em casa no Juventude e mesmo estando em outro time, vou continuar guardando esse clube com

muito carinho no meu coração, por inúmeros motivos. Tenho uma amizade muito grande com os membros da diretoria, gosto muito da torcida, do clube", disse ele, no domingo, ao site oficial do Juventude, que se despediu de Zago destacando que o treinador cumpriu sua missão no clube. No Inter, Zago chega como primeira contratação de Marcelo Medeiros, presidente eleito no sábado com mais de 94% dos votos.

// Chapecoense

Follmann é o 1º a deixar a Colômbia após tragédia

Um dos quatro sobreviventes brasileiros do acidente que matou 71 pessoas no último dia 29 de novembro, quando o avião que levava o avião da Chapecoense para a final da Sul-Americana caiu perto do aeroporto de Medellín, o goleiro Jackson Follmann tornou ontem o primeiro entre os seus compatriotas a deixar a Colômbia.

O atleta foi transferido diretamente da pista do local para uma aeronave preparada com toda a estrutura voltada para o transporte de pacientes. O avião que o levou de volta ao Brasil decolou por volta das 16h25 (horário de Brasília) e o destino final do voo seria o aeroporto de Congonhas, em São Paulo.

A aeronave tinha chegada prevista à capital paulista para às 2h30 (de Brasília) de hoje, depois de fazer uma escala de duras horas em Manaus para reabastecimento. Após o avião pousar na capital paulista, Follmann será levado diretamente para o hospital Albert Einstein, onde deverá ser submetido a uma cirurgia na vértebra.

O cardiologista Francisco Souto, chefe médico da aereo-

nave que trará Follmann da Colômbia ao Brasil, explicou como é o avião preparado para transporte de pacientes. "A aeronave é um Phenom 300, dedicada ao transporte aeromédico, onde temos todos os recursos para manter a vida e o tratamento que for necessário. Temos respiradores, desfibriladores, oxímetro, medicamentos, enfim, tudo que é necessário para transportar o paciente. É uma UTI móvel", afirmou, em entrevista nesta segunda-feira ao canal SporTV.

Por causa do acidente, Follmann precisou ter parte de sua perna direita amputada, sendo que no último domingo foi submetido a um novo procedimento médico para limpeza do ferimento.

Para hoje estão previstas as saídas da Colômbia do lateral Alan Ruschel e do jornalista Rafael Henzel, outros dois sobreviventes brasileiros da tragédia, que deverão voltar ao Brasil também logo após deixarem o hospital na cidade de Rionegro. Os dois seguirão para Chapecó em um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) e ficarão internados em um hospital da cidade catarinense.

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Festa do ano: Filha do governador Robinson Faria, a bela Janine Faria casou neste sábado, 10, com o empresário mineiro José Neves Neto, na paradisíada praia da Pipa

» Festa do ano

Neste fim de semana, o que está sendo considerado o "casamento do ano" no Rio Grande do Norte e no 'circuito Nordeste' celebrou a união entre Janine Faria, filha do governador do Estado Robinson Faria, e o empresário mineiro José Neves Neto. Uma festa de tirar o fôlego, ocorrida na paradisíaca praia de Pipa, num cenário magnífico. Entre os presentes, o governador do Ceará Camilo Santana e o ministro das Comunicações do Governo Temer, Gilberto Kassab (presidente nacional do PSD), que foi um dos padrinhos dos noivos, ao lado de Nathália Faria, também herdeira do governador do RN. Ainda entre os convidados, a prefeita eleita de Mossoró Rosalba Ciarlini, o presidente da Assembleia do RN Ezequiel Ferreira, e mais vários políticos, entre deputados federais e estaduais, vereadores, chefes de poderes e secretários de Estado.

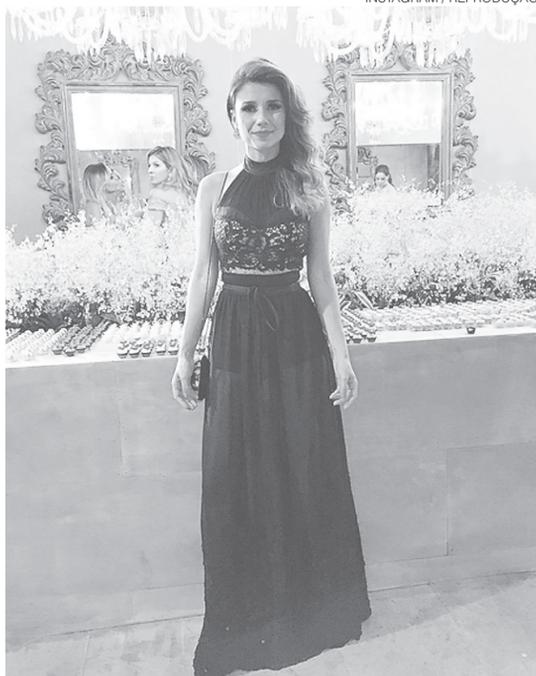
» Noiva

A noiva, Janine, ficou deslumbrante em um belíssimo vestido assinado pelo 'fashion designer' Sandro Barros, direto de São Paulo. Tudo isso arrematado com uma lindíssima 'make' de Allan Jhannes. Fotos e filmagens da festa 'bombaram' nas redes sociais, inclusive entre perfis nacionais especializados em divulgar os melhores eventos do País.

» Convidada especial

Detalhe para a presença da cantora-celebridade Paula Fernandes, que esteve entre os convidados do casamento de "Jan e Zé Neto". Ela participou, inclusive, dos eventos que ocorreram durante toda a semana que antecedeu o grande dia, no Hotel Sombra e Água Fresca, em Pipa. Na noite da grande festa, ela não deixaria de dar uma "palhinha", é claro.

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// A cantora-celebridade Paula Fernandes esteve entre os convidados do casamento do ano, de Janine Faria com José Neves Neto, neste sábado

AO TRÓPO RÁTRIO.

Sobre o resultado da pesquisa Datafolha divulgada neste domingo sobre o cenário para a disputa presidencial de 2018:

Portal Brasil 247:
"Datafolha: Lula cresce e lidera em todos cenários de 1º turno para Presidência em 2018"

Jornal O Globo:
"Datafolha: Só Marina Silva derrota Lula no 2º turno em 2018"

» Suporte

O Instituto Metrópole Digital (IMD) já está autorizado pelo Ministério da Educação (MEC) a receber mais R\$ 4 milhões, decorrentes da atuação do deputado federal Rogério Marinho (PSDB), criador do IMD, que é hoje um dos principais projetos em atividade da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Os recursos já estão liberados e permitirão, entre outras iniciativas, a expansão do prédio onde funciona o Metrópole, no campus universitário em Natal, que dará suporte ao futuro Parque Tecnológico.

» Apelo

A Federação dos Municípios do Rio Grande do Norte – FEMURN – promoveu na manhã desta segunda-feira (12) uma reunião com representantes da bancada federal do RN. Participaram do encontro dezenas de prefeitos, os senadores Fátima Bezerra (PT) e Garibaldi Alves (PMDB), deputados federais Felipe Maia (DEM) e Walter Alves (PMDB), e um representante da Confederação Nacional dos Municípios (CNM). A reunião foi conduzida pelo Presidente da Federação e prefeito de Assú, Ivan Lopes Júnior. Durante o encontro, os gestores pediram o empenho dos parlamentares para assegurar o pagamento das multas e juros da repatriação aos municípios, garantindo o pagamento dos salários e décimo terceiro dos servidores, e a quitação de dívidas com fornecedores.

CEDIDA



// Rafaela Rosito, Augusto Bezerril e Fátima Jales em comemoração dos 20 anos Dermage

CEDIDA



// Thacy Flor no super Natal do Bem no Chaplin Recepções

ZÉ TAKAHASHI



// Verão 2017 Reinaldo Lourenço no SPFW

» Quem é quem

Ao menos três potiguares foram citados até agora em delações de executivos da Odebrecht dentro das investigações da Lava Jato: Senador José Agripino, seu filho deputado federal Felipe Maia e o ex-deputado Henrique Alves. Cada um, tem o seu apelido: Agripino é chamado de "Pino" ou "Gripado"; Felipe de "Pininho"; e Henrique Alves de "Tique Nervoso".

» Mérito na AL

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte realiza, na próxima quarta-feira (14), às 9h, a solenidade de entrega das medalhas do Mérito Legislativo, Mérito Social e Mérito Cultural em reconhecimento aos potiguares que contribuíram para o desenvolvimento do Estado. Os parlamentares da 61ª legislatura prestarão homenagem a 12 personalidades: Monsenhor Ausônio Tércio, Cláudio Santos, Dom Jaime, Geraldo Melo, Poti Júnior, Pastor Martim Alves, Wilma de Faria, Augusto Maranhão, Diógenes da Cunha Lima, Flávio Freitas, Pedrinho Mendes e Ubirajara Galvão (in Memoriam).

Giro pelo Twitter...

...do site Pragmatismo Político: "Apesar do desmanche no governo, assolado pela devastadora delação da Odebrecht, Temer aceita e festeja prêmios";

...da Folha de S.Paulo: "63% querem que Temer renuncie para realização de eleição direta, diz Datafolha";

...do jornalista Xico Sá: "Erramos ao tentar converter 2016 em algo místico. Depois de um golpe a bagaceira acontece naturalmente. Isto é história."

Chrystian de Saboya



Vende-se

Uma semana que
passe voando: #vemverão

Cristiano Félix (Interino)
cristiano@novojornal.jor.br

Incomunicável

A Prefeitura de Natal está assim. Pela segunda vez em uma semana, o Palácio Felipe Camarão foi alvo de bandidos. Dessa vez roubaram fios de cobre de uma operadora de telefonia. E lá se vai ficar sem internet e telefone em pleno século XXI.

Segurança ninguém tem

A sede do executivo municipal tem o auxílio luxuoso da Guarda Municipal durante 24h por dia. Parece que ainda assim é pouco. Agora avalie aí quem depende de segurança pública!

Maré baixa

Arrastar corrente a gente não quer de jeito nenhum. Mas, assim como o bem atrai coisas boas, outras forças também. Tem muita gente por lá se sentindo lesada, sem receber desde outubro. Ocupação é o de menos.



ODE À FELICIDADE

Há muitos valores aprendidos quando se está no seio de uma família empresária. Um dos mais fortes é, sem dúvida, a humildade. Todo mundo que coloca a mão na massa, entende de chão de fábrica e loja, sabe o que é acolhimento e a diferença que ele faz. Glicia é pé no chão e é céu. De braços abertos para ele comemorou, da maneira mais simples e honesta que podíamos imaginar. Seu novo ano já começou e foi belo. Nem ondas carece mais pular.

Mimada, como ela se define – além de calorenta e zoadeira – também foi pelos amigos que compareceram ao Old Five, aos pés do Morro do Careca, pisando na areia. Nessa jornada de irmandade, não podiam faltar Glênia e Glauber. Nem o início dessa história, com os pais Antônio e Marluce. O bolo pintado feito toalha de mesa, desses trabalhos que fazem a gente suspirar. E Chrystian de Saboya felicíssimo com uma das festas mais lindas da história da casa de Ideias.

Criatividade, valorização de pessoas e resultados, cuidado com os detalhes e entusiasmo. Procure tudo isso nas imagens que a gente estampa com o maior prazer e você vai ver que os valores da Gentil Negócios são genuínos, reflexo da família. Aqui também, de forma igualmente escancarada, está a nossa admiração.



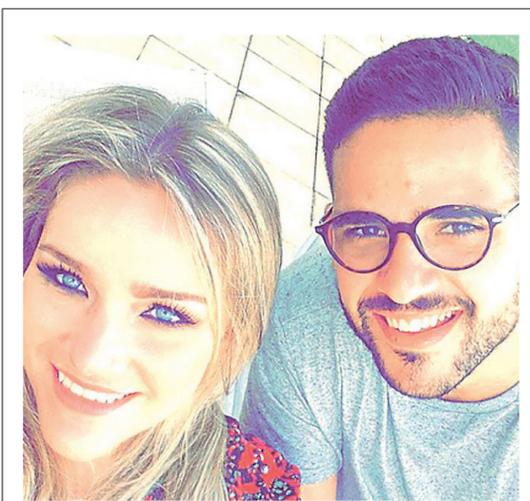
Com a bola toda!

Sempre elegante, Marluce Gentil, deu graça para mostrar como o clássico deve ser repaginado. A mãe da aniversariante apareceu toda de poá, mas sem a cara dos anos 1950. Turbinada, a estampa é hit nos novos tamanhos maxi, mini ou mix.



No abraço

Cabe o aconchego e cabe a festa. Cabe tudo o que a gente quiser. E as irmãs não pouparam.



Casal design

Daniela Dantas hoje comemora seus projetos, não de arquitetura. Os projetos de mais um ano de vida ao lado de André Gurgel, um dos talentosos da Mula Preta. Parabéns, bela!

Sinfonia do imperdível

A Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte toma o palco do Teatro Riachuelo para seu especial de Natal, com muito Bach no programa regido pelo mastro Linus Larner. A soprano Tatiana Vanderlei, o tenor César Alves e a mezzo soprano Sibelle de Luna participam do espetáculo que deve encher a casa. E o melhor: é gratuito. Quem quiser participar precisa retirar os ingressos na bilheteria a partir das 12h. Vão voar!

Cadê litoral?

Nessa época de verão o Nordeste devia estar esbanjando. Ao invés disso, tem muito estado anos-luz na nossa frente. Tocantins, por exemplo, fechou parceria com muitas empresas. De hotelaria até aluguel de carro. E todas elas têm divulgado as belezas naturais dessa região sem mar. A primeira da lista é sempre o Parque Estadual do Jalapão, com 34 mil quilômetros de dunas, lagoas, chapadas e cachoeiras. Quem vai?



Websérie Dalton/Hebe estreia amanhã

Seriado potiguar foi dirigido por Pedro Fiuza e traz Quitéria Kelly e Mateus Cardoso no elenco; episódios serão exibidos pelo Youtube e terão 15 minutos de duração

Henrique Arruda
DO NOVO

Dalton (Mateus Cardoso) é aluno de mestrado em comunicação; Hebe (Quitéria Kelly) é uma atriz divorciada e mãe de duas filhas. Cansados de "matches" com homens "sem futuro", eles trocam de celular e resolvem escolher os próximos (?) parceiros um do outro por um aplicativo de relacionamentos.

Esse é o mote da mais nova web série potiguar "Dalton/Hebe", realizada pela Casa da Praia Filmes, com patrocínio do SEBRAE através do edital de economia criativa 2016. A estreia está marcada para esta quarta-feira, às 19h, no Ateliê Bar, quando também haverá o lançamento do livro "Claquete Potiguar - Experiências Audiovisuais no Rio Grande do Norte", organizado pela ABDeC/RN.

Qualquer semelhança com a premiada série britânica "Downton Abbey" (que foi exibida no Brasil pelo canal Globosat) não é mera coincidência. "Teve uma época em que a namorada de Pedro (Fiuza) só falava sobre Downton Abbey e aí a gente tava reunido um dia quando eu comecei a pensar na história de uma série onde um personagem se chamasse Dalton e a outra Hebe... aí comecei a escrever", contou Mateus Cardoso na manhã de ontem durante uma live pela Fanpage do NOVO no

Facebook.

Além de Mateus, Quitéria Kelly, que na série dá vida à "Hebe"; e Pedro Fiuza responsável pela direção e roteiro do projeto também participaram da live pela Fanpage do NOVO para falar sobre a websérie desenvolvida ao longo de 2016.

"A gente começou a gravar na guerrilha, sem apoio, e aí quando surgiu o edital do SEBRAE, resolvemos inscrever o projeto. Com a grana do edital conseguimos produzir esses três primeiros episódios", explicou Pedro Fiuza, informando ainda que o objetivo inicial é conquistar mais apoios e parcerias para fechar a primeira temporada completa com 9 episódios.

Sobre o roteiro, criado com base no argumento de Mateus Cardoso, eles destacam que é bem próximo da realidade, baseado em muitos "crushs", "likes no tinder" e outros dramas do relacionamento em um mundo moderno. "Eu confesso que eu sou meio vovó nessa era de aplicativos, mas estou aprendendo bastante com a Hebe", confessou Quitéria Kelly sobre o roteiro criado a partir do argumento de Mateus.

"Quando Mateus me mostrou eu fiquei chocada como a Hebe tinha muito de mim. É claro que existe uma distância, mas as situações são muito parecidas, ainda mais depois que começamos a trabalhar de vez no texto e eu fui fazendo as minhas sugestões", explicou a atriz que em 2016 esteve em



// Elenco da websérie Dalton/Hebe participou de uma transmissão ao vivo pela página do NOVO

circulação pelo país inteiro ao lado de Pedro Fiuza e Henrique Fontes com o espetáculo "Jacy".

"Eu sempre achei interessante isso de o ator se colocar na tela, então comecei a criar um alter ego. Primeiro foi o meu e logo depois criei o de Quitéria, e foi muito interessante", explica Mateus, questionando a formação da "família tradicional" que a série também reflete.

"O Dalton acaba sendo uma referência para as filhas de Hebe, mesmo sendo um pouco acelerado e então eles formam uma família sim", comentou Mateus. "E vale inclusive o questionamento sobre qual é a estrutura de uma família tradicional? Temos tantos núcleos hoje

em dia. O importante é o amor entre essas pessoas", complementou Quitéria.

Tanto Mateus quanto Quitéria também integraram o elenco da primeira web série potiguar, "Septo", lançada em setembro deste ano. "A gente acabou gravando as duas no mesmo tempo, e era uma loucura porque os personagens não se parecem em nada, mas deu tudo certo", explicou, elogiando, no entanto a união do audiovisual em Natal.

"O audiovisual em Natal está crescendo muito e todos estão se ajudando, sempre. Então é muito bom estar nesse embolado. O mais legal é perceber como o público tem abraçado todas essas histórias, e isso é realmente especial",

comentaram os atores.

Todos os primeiros três episódios, com duração média de 15 minutos (cada), que juntos compõem a primeira temporada de Dalton/Hebe serão divulgados no Youtube logo após o lançamento nesta quarta-feira no Ateliê Bar.

"A internet chega direto no público e faz com que as produtoras mais independentes, como a Casa da Praia, por exemplo, se emancipem dessa questão de distribuição. Se a gente quiser exibir basta mandar um link", considerou Pedro Fiuza.

"Eu acho que o Youtube deixa todas as possibilidades abertas, e isso é que vai ser muito interessante a partir de agora, porque uma vez no youtube, para sempre

no youtube. O que eu sei agora é que a gente quer muito fazer os outros seis episódios dessa temporada", complementou Mateus Cardoso que também não descarta a possibilidade de condensar o material em um curta-metragem e percorrer festivais independentes com o projeto no ano que vem.

SAIBA+

LANÇAMENTO WEBSÉRIE SEPTO/

Quando? Nesta quarta-feira | 14/12
Que horas? 19h
Onde? Ateliê Bar (Rua Chile, Ribeira)
Entrada R\$ 5

[+] Na mesma noite será lançado também o livro

"Claquete Potiguar - Experiências Audiovisuais no Rio Grande do Norte", com 10 artigos sobre o cenário audiovisual potiguar entre 2000 e 2015. A organização são dos jornalistas Ruy Rocha, Adriano Cruz e Dênia Cruz. O livro é uma iniciativa da Associação Brasileira de Documentaristas e Curtametragistas do RN (ABDeC RN).

[+] Confira agora uma **cena exclusiva da série comentada por Pedro Fiuza, Mateus Cardoso e Quitéria Kelly no nosso portal.** Acesse: novojournal.jor.br

// Música

Em disco solo, Mano Brown fala de amor

É Pedro Paulo, mas pode chamar de Mano. Mano Brown. Pela primeira vez solo, um dos rostos do Racionais MC's coloca a cara a tapa. Põe o som na pista - e o que sai das caixas de som é um resgate às festas de black music que embalavam as tardes e noites de Pedro Paulo, aos 46 anos, na juventude. Brown colocou no mundo "Boogie Naípe", álbum sem o Racionais MC's, grupo que fundou as bases do rap brasileiro nos anos 1990 com a cara fechada e as

letras contundentes.

Com Brown, KL Jay, Ice Blue e Edi Rock, o Racionais mostrou as feridas que, muitas vezes, o Brasil não queria ver. Cantou o drama, versou a dor, bateu no racismo, na injustiça social e na mazelas transformadas pela classe média. O rap nacional é outro, é voz ativa e forte. Os limites do rap foram para a cucuí. Novos sons, rostos não tão embrutecidos, tudo é permitido.

"Boogie Naípe" foi gestado ao longo de dois anos - há

pelo menos dez anos ele já lidava com a ideia de lançar um trabalho solo. É, afinal, um Brown. Novo? Imaginar que seja um "novo" Brown é uma estupidez. É, talvez, o velho Brown.

Ao lado de Lino Kriss, que assina a produção do álbum com o rapper também cantor, Brown preferiu olhar para o passado. Buscar no groove de Marvin Gaye e outros sons que estouravam as caixas nos bailes da juventude, com graves suingados, vocais perfeitos

para serem cantados de rosto colado. Brown é movido pela nostalgia. Brown, em seu som, é movido pelo... Amor.

"Mal de Amor", a terceira dentre as 22 músicas do álbum, escancara o que Brown também é capaz de dizer. "Quem levou a pior fui eu / Um dia fomos um só / Pensei que jogo louco é o amor / Quem ama sai perdedor." A faixa, com a participação de Kriss e Ellen Oléria, é a primeira aventura de Brown pelo canto. Vozeirão grave atinge

as notas agudas em uma transição assustadoramente natural.

O baile de Brown é suado, de corpo no corpo, de garotas "elétricas". Em "Mulher Elétrica", a pista é fervida sensualmente com a descrição da personagem título. "3 da manhã, ela é só suor / Ela flerta, ela causa, ela é mó B.O.", canta.

Com pouco mais de uma hora de festa, Brown sorri e ama, chora e sofre. Remexe suas cordas vocais ao sabor do groove, versa em tons

graves com a contundência que conhecemos. Com seu baile, Brown coloca todos para dançar - inclusive as listas de melhores discos do ano.

Os brutos também amam. Sabem puxar a garota para a dançar, sabem conquistá-la com molejo nos quadris, beijos no pescoço suado e papos ao pé do ouvido. E quem diria que, neste louco 2016, os nossos corações partidos seriam acalantados por versos do feroz Mano Brown?



16 de dezembro - 22h

Renato e seus
Blue
Caps

